



ANAIS

**SIMPÓSIO DE TCC
FUNORTE**



Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

Instituto de Ciências Da Saúde – ICS

VIII Anais do Simpósio de TCC

Instituto de Ciências da Saúde, Montes Claros, v. 4, n. 2, jul./dez. 2017

Editora

Adriana Xavier Alberico Ruas

Comissão Organizadora do Evento

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Wellington Danilo Soares

Comissão Organizadora dos Anais

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Wellington Danilo Soares

Instituto de Ciências da Saúde – ICS

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros – MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

VIII Anais do Simpósio de TCC

Editado em dezembro de 2017.

Publicado em dezembro de 2017.

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora de Unidade/Campus JK

Ana Paula Nascimento

Diretora de Unidade/Campus Amazonas

Luciana Santana

Diretor de Pesquisa

Hercílio Martelli Júnior

Gestora do Centro de Pesquisa

Kimberly Marie Jones

SUMÁRIO**BIOMEDICINA**

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO PERÍODO DE 2008 A 2016	12
MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL DE 2008 A 2016	12
PERFIL DE PACIENTES COM VAGINOSE BACTERIANA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG	13
PREVALÊNCIA DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG	13
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUARACIAMA, MG	14

EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS DE ARTES MARCIAIS	15
ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM USUÁRIOS DA ACADEMIA AO AR LIVRE E SUA RELAÇÃO COM A ERGONOMIA DOS APARELHOS	16
ANÁLISES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM DANÇA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	16
AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	17
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E OS FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA	18
EFEITO DE DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE FEEDBACK VISUAL NA APRENDIZAGEM DE UMA HABILIDADE MOTORA DISCRETA	18
A INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DO SONO EM IDOSAS	19
EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO PÓS TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	19
INICIAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E SUA RELAÇÃO COM OS DOMÍNIOS DO	20

COMPORTAMENTO HUMANO

INICIAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL INFANTIL	21
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVENCIA DA CIDADE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS	22
PRÉ-DIABETES: TRIAGEM, AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO ATRAVÉS DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA	22
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS MONTADORES DE HIDRÔMETROS	23
QUALIDADE DE VIDA DE PRATICANTES DO TREINAMENTO FUNCIONAL	24
VALORES DE AVALIAÇÃO DO EQUILIBRIO ATRAVÉS DO TAF EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM ATIVIDADE FISICA E QUEDAS	25

ENFERMAGEM

A HIPERTENSÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	25
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PROTEÇÃO SOLAR	26
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG NO PERÍODO DE 2009 A 2015 COM BASE EM DADOS DO DATASUS	27
ANSIEDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SETORES DE ALTA COMPLEXIDADE	27
AVALIAÇÃO DA OBESIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	28
COMPORTAMENTOS DE FOTOPROTEÇÃO ENTRE OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	28
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O MANEJO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA	29
CONHECIMENTO E ATITUDE DAS MULHERES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	30
EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES NO TRABALHO DE PARTO	30
EXPOSIÇÃO DE GESTANTES Á AGENTES TERATÓGENOS	31

FOTOEXPOSIÇÃO E FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE PELE NO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	31
PERFIL DE MULHERES QUE TIVERAM GESTAÇÃO TARDIA EM UMA MATERNIDADE DO NORTE DE MINAS	32
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA	32
QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	33
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PELE	33
TENDÊNCIA TEMPORAL E COMPORTAMENTAL DA MORBIDADE HOSPITALAR E ÓBITOS POR LEUCEMIA EM MENORES DE QUATORZE ANOS	34
TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	34

FISIOTERAPIA

A RELAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS E OS TIPOS DE FRATURAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA	35
ANALISAR O QUADRO ALGICO EM UNIVERSITÁRIOS JOGADORES DE GAME ONLINE	35
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E MORBIDADE POR PNEUMONIA NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA	36
AUTOPERCEPÇÃO NO ÍNDICE DE DISFUNÇÕES OSTEOMUSCULARES EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SEDENTÁRIOS E NÃO SEDENTÁRIOS	37
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS	37
EFEITO DA CINESIOTERAPIA EM GESTANTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CINESIOTERÁPICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	38
EFEITOS DA CRIOTERAPIA DE IMERSÃO NA PERFORMANCE DE ATLETAS DO MONTES CLAROS VOLEI	39
EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO UROGINECOLÓGICO EM PACIENTE JOVEM PORTADORA DE VAGINISMO	39
EFICÁCIA DO TREINAMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES	40

FIBROMIALGICAS COM DISFUNÇÕES SEXUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	41
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: ADESÃO AO TRATAMENTO	41
FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	41
HIDROTERAPIA EM PACIENTES GERIÁTRICOS COM OSTEOARTROSE	42
ÍNDICE DE LESÕES EM ATLETAS AMADORES DE VOLEIBOL DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG	42
ÍNDICE DE LOMBALGIA ASSOCIADO AS ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DOUTOR MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA	43
OCORRÊNCIAS DERMATOLÓGICAS E VASCULARES EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTES CLAROS/MG	44
PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DAS FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS – FUNORTE NO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ)	44
PERFIL DOS FISIOTERAPÊUTAS DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MONTES CLAROS-MG	45
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MG	45
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ATLETAS DO HANDEBOL	46
PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E AVALIAÇÃO DE PONTOS GATILHO EM ESTUDANTES USUÁRIOS DE APARELHOS ELETRÔNICOS.	47
PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO ÀS FISIOTERAPIA	47
PRINCIPAIS CAUSAS DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	48
QUALIDADE DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA RESIDENTE NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG	48
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE PILATES	49
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	49
QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA	50

REFLEXOLOGIA PODAL NO ALÍVIO IMEDIATO DA DOR LOMBAR EM ACADÊMICOS 51

RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES NO OMBRO E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE CABELEIREIRAS 51

RELATO DE CASOS: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO E FUNÇÃO COGNITIVA PERANTE O PERÍODO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS 52

SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 52

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA ALZHEIMER EM ESTÁGIO AVANÇADO/ TERMINAL: REVISÃO LITERARIA 53

FONOAUDIOLOGIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXAS VOCAIS E O CONSUMO DE ÁLCOOL EM PROFESSORES 54

CONHECIMENTO DE TRABALHADORES A RESPEITO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL AUDITIVO 54

EFEITO DO APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL (AASI) SOBRE O ZUMBIDO EM PACIENTES COM PERDA AUDITIVA 55

USO DE BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL POR FONOAUDIÓLOGOS PARA O TRATAMENTO DA SIALORREIA 55

NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO INTESTINAL E INGESTÃO HÍDRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 56

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS 57

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE UMA FACULDADE PRIVADA 57

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ASSISTIDO POR UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO 58

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE DIFERENTES TIPOS DE 58

NUGGETS VEGETARIANOS

ELABORAÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM DIFERENTES TIPOS DE POLPAS DE FRUTAS	59
PERCEPÇÃO CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS	60
REALIZAÇÃO DE TESTE DE ACEITABILIDADE E INTENÇÃO DE COMPRA DE DIFERENTES LEITES VEGETAIS DE MARCAS COMERCIAIS	60

ODONTOLOGIA

A EFETIVAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA	61
A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA EM PERÍCIAS FORENSES NO NORTE DE MINAS GERAIS	61
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DO NORTE DE MINAS SOBRE CANCER BUCAL	62
ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DA CONDUTA MÉDICA EM RELAÇÃO A PREVENÇÃO DA OSTEOCROSE DOS MAXILARES PELO USO DE BIOFOSFONATOS	63
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ESCOVAS DENTAIS, CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA QUANTO AO ARMAZENAMENTO, DESINFECÇÃO E PERÍODO DE TROCA DESSAS ESCOVAS	63
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO CLÍNICO DA HALITOSE	64
AVALIAÇÃO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO (ADM) DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM PACIENTES COM OSTEOARTROSE APÓS 08 SESSOES DE FISIOTERAPIA	65
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE DTM EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA	66
AVALIAÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE ORTODONTIA INTERCEPTIVA	66
CARACTÉRISTICAS DA DENTADURA MISTA	67
CARACTÉRISTICAS ORAIS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN	68
CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO	68

PREVIDÊNCIA

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	69
HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES INFANTIS	69
MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS	70
ODONTOLOGIA HOSPITALAR: PERFIL DA ATENÇÃO NO NORTE DE MINAS	71
PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA	71
PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O IMPACTO TRIBUTÁRIO NA ATIVIDADE PROFISSIONAL	72
PREVALÊNCIA DOS MÉTODOS DE CONTROLE DE COMPORTAMENTO UTILIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG PARA PRÉ ESCOLARES E ESCOLARES DE 03 A 06 ANOS: REVISÃO DE LITERATURA	73
PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO PARA UM COMPÓSITO “ BULK FILL”	73
SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES EM ORTODONTIA	74
TRATAMENTO DE PERIIMPLANTITE: UMA REALIDADE CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	75

PSICOLOGIA

A PSICOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR	75
ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS DA REDE SOCIAL DE RELACIONAMENTO	76
ANSIEDADE DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA FRENTE AO PRIMEIRO ATENDIMENTO	76
COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNO ALIMENTAR EM ESTUDANTES	77
ESTRESSE EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM EM AMBIENTE HOSPITALAR	78
PERFIL DE PERSONALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS DE UM GRUPO DE APOIO	78

PROSTITUIÇÃO COMO PROFISSÃO: UMA ESCOLHA RACIONAL OU CONJUNTURAL?	79
RELAÇÕES ÍNTIMAS NA PÓS-MODERNIDADE	79
RELIGIÃO, PSICOLOGIA E A ÉTICA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PSICOPATOLOGIAS	80
<i>STRESS</i> OCUPACIONAL ENTRE OS ATENDENTES DE <i>TELEMARKETING</i> DE CONTACT CENTER DE MONTES CLAROS/MG	80

BIOMEDICINA**MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO PERÍODO DE 2008 A 2016**

Cássia Vanessa Maciel Rocha
Renata Rodrigues de Macedo
Marcos Vinicius Macedo de Oliveira

RESUMO

A neoplasia de maior ocorrência entre as mulheres de países desenvolvidos ou em desenvolvimento, é o câncer de mama, atingindo elevadas taxas de morbimortalidade. A partir da investigação destes parâmetros do câncer de mama, é possível identificar fatores associados à ocorrência da doença e seus óbitos. Através do DATA SUS – Tecnologia da informação a serviço do SUS. Este artigo investiga quais regiões, estados e migro-regiões que são acometidas com a neoplasia mamária e em qual faixa etária acomete o maior número de casos, internações e óbitos. O objetivo da pesquisa foi determinar a morbimortalidade hospitalar do câncer de mama em mulheres brasileiras no período de 2008 a 2016. O estudo apresenta caráter ecológico, retrospectivo e quantitativo, onde foram investigadas internações e óbitos hospitalares por câncer de mama em mulheres brasileiras no período de 2008 a 2016. A faixa etária que houve um número elevado de internações foi de 50-69 anos, seguida da faixa etária entre 30 a 49 anos, na região sudeste. No entanto na taxa de letalidade a faixa etária que teve um número elevado de casos foi com as mulheres acima de 70 anos, ficando com um percentual de 40,8% a 42,8% na região sul. Assim como nas internações, a faixa etária que houve o maior número de óbitos foi na idade entre 50-69 anos na região sudeste. Os resultados obtidos descrevem um aumento de internações hospitalares e taxa de mortalidade no decorrer dos anos avaliados. Ocorreu um crescimento do número de casos e óbitos em todas as regiões do país ao longo dos anos investigados, e foi possível observar o aumento de gastos hospitalares em relação ao câncer de mama em todo o país.

Palavras-chave: Neoplasias Mamárias. Morbidez. Letalidade. Saúde da Mulher.

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL DE 2008 A 2016

Michely Alves Silva
Valdinéia Virginio Ribeiro
Marcos Vinicius Macedo de Oliveira

RESUMO

O câncer cervical é a terceira neoplasia mais frequente na população feminina mundialmente, excluindo-se cânceres não melanoma. O Papiloma Vírus Humano 16 e o 18 são os tipos mais comuns que levam ao desenvolvimento dessa patologia. Objetivou-se analisar a morbimortalidade do câncer do colo do útero por internações no Brasil de 2008 a 2016. Trata-se de um estudo retrospectivo, ecológico e quantitativo. A pesquisa e coleta dos dados de internações e taxas de mortalidade provêm do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA/SUS), coletadas no mês de Agosto de 2017. Analisou-se a morbimortalidade

do câncer cervical pelas variáveis: regiões brasileiras, faixas etárias, gastos, número de internações, óbitos e período de 2008 a 2016 (triênios). O gerenciamento e análise de dados fez-se pelo *software* Excel 14.0 (Office 2010). A morbimortalidade do Câncer do Colo do Útero foi de 201.208 casos e 17.992 óbitos no período. O Sudeste teve aproximadamente 40% das internações, a maior, e Norte 5,4%, a menor. O custo total estimado no período foi de R\$ 261.716.369,18. A faixa de 30 a 49 com 50,8% das internações teve mais casos, mas a taxa de letalidade maior na faixa acima de 70 anos com 18,06%. A morbimortalidade no país foi alta nos 9 anos analisados, a cada triênio a proporção da taxa de letalidade aumentou, internações diminuíram e óbitos aumentaram. O Norte com menos casos e investimentos teve maior taxa de letalidade, o Sul com a terceira maior internação e custo teve menor taxa de letalidade, o Sudeste teve o maior número de internações e investimentos, porém, teve a terceira taxa de letalidade. O acometimento na faixa de 30 a 49 anos foi maior, já a taxa de letalidade manteve-se crescente acompanhando o envelhecimento.

Palavras-chave: Morbimortalidade. Neoplasias Uterinas. Hospitalização.

PERFIL DE PACIENTES COM VAGINOSE BACTERIANA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Caroline Silva de Oliveira

Jéssica Thaís Lopes Silva

Erivelton Pereira Santos

RESUMO

A vaginose bacteriana é a infecção mais comum entre as vulvovaginites com prevalência mundial de 10 a 30% e o corrimento vaginal é a principal queixa ginecológica das pacientes que procuram a atenção médica. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de pacientes com vaginose bacteriana atendidas em um hospital público na cidade de Montes Claros-MG. A pesquisa foi feita por fonte documental através levantamento quantitativo, visto que os dados foram quantificados após o diagnóstico através do exame preventivo de câncer do colo do útero em um hospital público na cidade de Montes Claros nos períodos de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2016. A faixa etária da população em estudo variou entre 20 e 52 anos. A maioria das pacientes residia no meio urbano 68,6% e 52,8% das pacientes eram brancas. E 37% das pacientes apresentaram associação *Gardnerella vaginalis* / *Mobiluncus* sp. Apesar de grandes avanços terapêuticos, a vaginose bacteriana continua sendo um problema de saúde pública afetando um elevado número de mulheres anualmente.

Palavras-chave: Vaginose Bacteriana. *Gardnerella Vaginalis*. Corrimento Vaginal.

PREVALÊNCIA DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG

Rosemary Aparecida Ferreira

Tainara Ramos Pinto

Erivelton Pereira Santos

RESUMO

Candidíase vulvovaginal é uma infecção que se caracteriza por causar inflamações na região genital feminina, causada por uma espécie de leveduras comensais do trato genital feminino.

São considerados microrganismos oportunistas presentes na microbiota normal e encontram-se na cavidade vaginal, cavidade bucal, na urina e escarro. A candidíase ou candidose vulvovaginal atinge, pelo menos uma vez, aproximadamente 75% das mulheres sexualmente ativas, sendo que destas, metade desenvolverá um segundo episódio, e 5% terão vulvovaginite recorrente (mais de 4 episódios por ano). Entre os sintomas das vulvovaginite, podemos salientar: corrimento (leucorreia), sensação de desconforto (vermelhidão e irritação local), fissuras, prurido de intensidade variável, dor ao urinar (disúria) e dor ou dificuldade nas relações sexuais. Esses sintomas podem aparecer isolados ou associados. O diagnóstico é feito através das queixas de pacientes com corrimento anormal onde é feito o exame físico e microscópico a fresco para avaliação do pH vaginal, e em alguns casos, a cultura do corrimento. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal e analítico realizado a partir do levantamento de dados epidemiológicos contidos no Sistema de Informação do Câncer do Útero (SISCOLO) e prevenção do câncer do colo uterino (Papanicolaou) do Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Clemente de Faria – UNIMONTES, do município de Montes Claros, norte de Minas Gerais. Das 100 amostras levantadas nos períodos de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 para análises, 28 foram excluídas por não atenderem os critérios de inclusão onde essas pacientes não apresentaram sintomatologia da cândida, ou apresentam a infecção e não fizeram o acompanhamento ou não seguiu o tratamento até o final. A amostra final foi constituída de 72 pacientes com candidíase vulvovaginal, oriundas de pacientes residentes em cidades da região norte do estado de Minas Gerais e analisado no Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Clemente de Faria. A faixa etária foi de 15 a 54 anos residente do meio urbano e que 76,6% apresentaram o ensino médio completo, com sintomatologia de 37% para leucorreia esbranquiçada e 27,2% para prurido. Foi observado um percentual elevado para pacientes portadoras da infecção causada por candidíase em pacientes que concluíram o ensino médio e que são residentes da zona urbana.

Palavras-chave: Candidíase Vulvovaginal. Infecção da Vulva. Corrimento Vaginal.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUARACIAMA, MG

Lucas Figueiredo de Freitas

Simone Valéria Dias Souto

Marcos Vinicius Macedo de Oliveira

RESUMO

A síndrome de burnout (SB) é uma resposta gerada pelo estresse laboral crônico, que afeta o relacionamento interpessoal, o desempenho de tarefas, a qualidade de vida e a produtividade de trabalhadores. O estudo dessa síndrome em professores vem sendo investigada, uma vez que a atividade dos profissionais de ensino é considerada como uma profissão com altas chances de se adquirir a síndrome. Foi realizado um estudo de caráter analítico, corte transversal e análise quantitativa. O cenário desse estudo foi o município de Guaraciama, MG (latitude: 16° 59' 51" sul longitude: 43° 41' 0" oeste) localizado no norte de Minas, com população estimada pelo IBGE em 2017, de 5.001 habitantes no qual apresenta três escolas sendo duas municipais e uma estadual. Investigou-se a ocorrência da síndrome em uma amostra de 47 professores da rede pública de ensino. O instrumento de pesquisa que foi utilizado no estudo foram previamente elaborado pelos pesquisadores, constando de formulários de atividades laborais, aspectos sociodemográficos, ocorrência da síndrome de

burnout e o MBI (MaslachBurnoutInventory). Para a coleta de dados primeiramente um contato prévio foi realizado com as direções das instituições participantes para que ocorresse a explicação do objetivo deste estudo, foram então entregues os questionários para cada professor em uma sala separada, onde os mesmos receberem códigos para que não houvesse constrangimento, e professores que estavam fazendo acompanhamento com psicólogos foram excluídos da aplicação dos questionários. Após a coleta os dados foram analisados estabelecendo-se uma análise entre os dados obtidos e a literatura. Todos os dados foram tabulados e analisados por meio do software StatisticalPackage for Social Sciences 22.0 (SPSS). O presente estudo contou com a participação de 47 professores da rede de ensino municipal e estadual, as idades variaram de 20 a 59 anos. O estudo apresentou maior proporção de mulheres e indivíduos casados. . A maioria dos respondentes tem sua jornada de trabalho com a carga horária de até 30 horas semanais, e uma grande proporção de professores possuem a renda de até três salários mínimos. Este trabalho evidenciou que quase metade dos professores apresentou a síndrome de burnout. Houve uma relação estatisticamente significativa na ocorrência de burnout em indivíduos com pouca autonomia em seu trabalho, que se sentem pouco valorizados, que gostam do seu trabalho e que já pensaram em desistir de sua profissão. Com a pesquisa pode se notar que a síndrome de burnout está intimamente ligada aos profissionais que lidam com pessoas em seu cotidiano.

Palavras-chave: Burnout. Educação. Trabalho. Esgotamento Profissional.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS DE ARTES MARCIAIS

Rafael Pereira de Carvalho
Willian Pereira da Silva
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

A história das artes marciais está relacionada na vida e no conhecimento pessoal, priorizando sempre a essência humana. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a formação acadêmica e o grau de instrução dos professores de artes marciais de Montes Claros. Trata-se de uma pesquisa como quantitativa e transversal. A pesquisa limitou-se a duas academias de artes marciais da cidade de Montes Claros – MG sendo constituída por dois professores um de jiu-jitsu e de caratê do sexo masculino. Para a coleta de dados utilizou-se como instrumento uma entrevista estruturada contendo um questionário aberto com 10 perguntas relacionadas à importância do profissional de educação física nas academias de artes marciais. Os dados coletados foram reunidos e armazenados em uma planilha no software 2013. Para o tratamento estatístico dos dados utilizou-se a versão 20.0 do programa statistical package for the social science (SPSS). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, onde foi aprovado para realização do estudo no dia 14-09-2017 com o número do parecer 2.151.108 dos dados e confidencialidade pela participação.

Palavras-chave: Artes Marciais. Academia. Integridade Física.

ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM USUÁRIOS DA ACADEMIA AO AR LIVRE E SUA RELAÇÃO COM A ERGONOMIA DOS APARELHOS

Dário Luiz Nascimento Pereira

Marcos Antônio Gonçalves Durães

Cássio Ângelo Rodrigues Dantas

RESUMO

Introdução: Cada vez mais populares, as academias da saúde são uma excelente alternativa para os que desejam levar uma vida saudável, mas não podem custear uma academia de ginástica. No entanto, para que a iniciativa possa trazer benefícios de fato, é necessário que estes ambientes disponham de Profissionais de Educação Física durante a prática das atividades físicas. O que nem sempre ocorre. **Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações musculoesqueléticas em usuários da academia ao ar livre e sua relação com a ergonomia dos aparelhos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo investigativo de corte transversal, descritivo, quantiquantitativo. Participarão do estudo 40 usuários, sendo 10 por aparelho, sendo 50% dos participantes para cada gênero onde serão selecionados 4 aparelhos de ginástica, sendo 2 para membros inferiores e 2 para membros superiores. Serão utilizados três instrumentos de coleta, sendo um denominado: “Perfil do usuário de equipamentos na academia ao ar livre”, o segundo instrumento será uma checklist denominada perfil ergonômico dos aparelhos e o terceiro será uma ferramenta de análise biomecânica, tendo como variáveis as avaliações do perfil sociodemográfico do usuário, da execução biomecânica dos exercícios e do design ergonômico dos aparelhos. Após tabulados, os dados foram apresentados qualitativamente através de depoimentos, quantitativamente através da frequência relativa das respostas e/ ou média e desvio padrão conforme o que se preconiza cada instrumento, através da utilização de ferramentas estatísticas. (Pacote estatísticos SPSS e Excel). **Resultados:** No presente estudo verificou-se que a média de idade dos usuários foi de $47,5 \pm 5,5$ anos, 73% são mulheres, 50% tem mais de um ano de prática na AAL, 64% não informaram patologia clínica, 42% dos que possuem patologia clínica informaram ter hipertensão, 59% faz uso de medicamento, 30% fazem uso de Losartana, 28% possuem ensino superior, 56% dedicam até 60 minutos ao aparelho diariamente, 45% frequentam até 5 dias por semana, 88% informaram não possuir orientação profissional, 70% possui percepção de risco durante a execução sem orientação, 27% informaram que o joelho e a parte do corpo que pode ser mais acometida. Quanto a ergonomia dos aparelhos verificou-se que os equipamentos analisados não possuem possibilidade de ajustes e sistemas de travas de segurança. Na análise biomecânica verificou-se que 42% adotam a postura neutra em relação a cabeça/pescoço, 60% executam o exercício na postura neutra em relação ao tronco em pé, 60% realizam uma flexão frontal em relação ao tronco sentado, 25% executam flexão de ombro a $90^\circ +$, 47% são geno valgo e 40% apresentam escoliose. **Conclusão:** Conclui-se que uma grande parte dos avaliados possuem alguma alteração musculoesquelética, tal alteração pode ser decorrida devido ao design ergonômico dos aparelhos e a aspectos como carga, força, intensidade e ângulo de trabalho que está sendo exercida nos aparelhos.

Palavras-chave: Alterações Musculoesqueléticas. Academia ao Ar Livre. Ergonomia. Biomecânica.

ANÁLISES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM DANÇA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

Priscila Daniele da Silva Mende
Kelly Bonfim da Silva Fernandes

RESUMO

A Dança é uma área que vem evoluindo enquanto ciência. No Brasil tem aumentado o número de cursos superiores em Dança provocando uma valorização da área enquanto conhecimento. Na Educação Física, a Dança compõe um dos seus eixos temáticos, porém, como exigência teórica percebe-se que os acadêmicos sentem dificuldades em colocar no papel os enfrentamentos que a Dança vem passando nas escolas. Portanto, este estudo se justifica na identificação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos superiores em Educação Física Licenciatura em abordar a temática Dança no espaço escolar. Consiste na averiguação da quantidade de trabalhos realizados na área de Dança e quais os temas discutidos nestes trabalhos, a fim de conferir o despertar dos acadêmicos em dar uma maior atenção nas discussões em Dança. Como consequência foi identificada as características importantes a serem pensadas e os resultados obtidos nesse artigo.

Palavras-chave: Dança. Pesquisa. Educação Física Licenciatura. Produção Científica.

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Dardiê Rodrigues da Silva
Thaís Oliveira Souza
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

A flexibilidade pode ser definida como a qualidade física responsável pela execução voluntária de um movimento de amplitude angular máxima por uma articulação ou conjunto de articulações, dentro dos limites morfológicos, sem risco de provocar lesões. O objetivo: Avaliar a flexibilidade de praticantes e não praticantes de atividade física. Metodologia do estudo apresenta caráter descritivo. Fizeram parte do estudo 16 adultos jovens subdivididos em dois grupos G1: Grupo de praticantes de atividade física (N=08) e G2: Grupo de não praticantes da atividade física (N=08). Os participantes tinham média de 29 anos de idade sendo estes do sexo feminino. Foi utilizado o teste de sentar e alcançar. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa onde o estudo respeitou a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos. Os resultados mostraram que no grupo de prática de atividade física (PAF) a maioria dos avaliados apresentou valores médios de flexibilidade de acordo classificação utilizada. Já o grupo que não pratica atividade física (NPAF) apresentou-se em sua maioria com baixa flexibilidade. Conclui-se que apesar de neste estudo haver uma superioridade na flexibilidade dos praticantes de atividade física, os resultados encontrados merecem atenção visto que os valores encontram-se abaixo do esperado.

Palavras-chave: Flexibilidade. Praticantes. Atividade Física.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E OS FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Cleber Cesar Mendes Vieira Júnior

André ferreira santos

Ronilson Ferreira Freitas

RESUMO

A prevalência da obesidade em idosos vem crescendo nos últimos anos, o ganho de peso está associado ao envelhecimento uma vez que, nesta fase ocorrem mudanças na distribuição de gordura corporal afetando o funcionamento fisiológico, com isso o idoso fica frágil e vulnerável a doenças associadas como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, afetando a qualidade de vida e o aumento da mortalidade, o objetivo desse trabalho é avaliar o Índice de Massa Corporal e os fatores associados em idosos participantes de grupo de convivência de Montes Claros, Minas Gerais. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo analítico, transversal e quantitativo. Os dados foram coletados a partir de um questionário que aborda aspectos sociodemográficos (idade, situação conjugal), econômicos (carga horária de trabalho semanal, renda familiar), hábitos de vida (tabagismo, etilismo, tratamento para perder peso e atividade física), hábitos alimentares, fatores clínicos e medidas antropométricas. Resultados: Foram avaliados 49 idosos com média de idade de $69 \pm 6,88$ anos. Sendo 72,4% do sexo masculino e 28,6% feminino. Observou-se que a maioria dos idosos eram casados (57,1%), de cor de pele branca (57,1%). Conclusão: O presente estudo apresentou elevada prevalência de sobrepeso e obesidade entre os idosos do centro de convivência. Foi identificada associação entre as mulheres com sobrepeso e obesidade e as variáveis: raça, tratamento para perda de peso, ingestão de refrigerante e carne vermelha com gordura e CA alterado.

Palavras-chave: Idoso. Obesidade. Sobrepeso. Índice de Massa Corporal.

EFEITO DE DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE FEEDBACK VISUAL NA APRENDIZAGEM DE UMA HABILIDADE MOTORA DISCRETA

Andressa Cristina Wille Rohte

Gabrielle Galvagni Ceni

Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

A Aprendizagem Motora, busca estudar como o ser humano se torna habilidoso na execução de movimentos alcançando o objetivo desejado através da prática e experiência. O objetivo do estudo foi verificar o efeito de diferentes frequências de feedback visual na aprendizagem de uma habilidade motora discreta. Trata-se de um estudo experimental de abordagem quantitativa. Participaram do experimento 8 meninas de 12 a 14 anos, atletas de futsal. A tarefa requeria que as atletas realizassem chutes com o pé não dominante em uma trave de futsal com medidas de 110 x 90 cm. Foi utilizada uma bola de futsal. O estudo foi conduzido em 3 fases: fase de aquisição, teste de transferência e retenção. Na aquisição as atletas realizaram 50 tentativas de prática e 10 tentativas no teste de transferência e também na retenção. As participantes foram divididas em dois grupos distintos onde o G1 obteve o feedback a cada duas tentativas (50%) e o G2 a cada três tentativas de prática (75%). Nas

tentativas onde não houve o fornecimento de feedback os participantes realizaram utilizando uma venda. Observou-se que na fase de aquisição o grupo de 75% de frequência de CR obteve melhor escore, ou seja, melhor desempenho. Nos testes de transferência e retenção os grupos 50% e 75% obtiveram desempenho semelhante. Pode-se concluir que para a tarefa em questão o uso de frequências de 50% e 75% provêm efeitos semelhantes, ou seja, pode-se optar pelo uso de qualquer uma delas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Feedback. Frequência de Feedback.

A INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DO SONO EM IDOSAS

Ariadna Janice Drumond Morais

Ana Lúcia Ramos

Elaine Gonçalves de Souza Rodrigues

RESUMO

Introdução: Com o processo de envelhecimento pode-se observar algumas alterações no sono. Uma das frequentes queixas de idosos é a qualidade do sono, atividades educativas e psicossociais são indicadas na prevenção dessas alterações ou para diminuir os problemas do processo de envelhecimento, para que idosos tenham uma melhor qualidade de vida. Uma das modalidades mais praticada pelos idosos é a hidroginástica. **Objetivo:** Descrever a percepção do sono em idosas praticantes da hidroginástica em uma academia de Montes Claros. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foram selecionadas 07 idosas, alunas de hidroginástica em uma academia em Montes Claros, com idade igual ou superior a 60 anos e praticantes de hidroginástica. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada. As identidades das participantes foram preservadas, as entrevistas foram transcritas e assinadas por eles, os quais concordaram com a transcrição e reprodução da entrevista. **Resultado:** Partiu-se da representação esquemática das categorias delineadas a partir da análise do discurso das respostas encontradas, a saber: Minha vida antes da prática da hidroginástica, Minha vida após a prática da hidroginástica e Sono reparador. **Considerações Finais:** A hidroginástica proporciona benefícios físicos e psicológicos como a qualidade do sono, proporcionando as idosas um sono reparador, bem-estar e disposição para realizar as tarefas do dia a dia. Ainda resulta do suporte social, pois é realizado em grupo, onde a integração social está presente.

Palavras-chave: Idosos. Sono. Atividade física.

EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO PÓS TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Larissa Cristina Martins Rodrigues

Leonardo Ferreira Gonçalves

Simone Valeria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: O do estudo foi verificar o efeito do alongamento estático pós treinamento de força muscular em mulheres praticantes de musculação. Foram avaliadas 09 mulheres brasileiras com idades entre 18 a 40 anos. **Metodologia:** Foram divididas em três grupos: (GA:

Realizaram teste de 1RM antes do treino + Treinamento Proposto. GB: Realizaram teste de 1RM antes do treino + Treinamento proposto + AE, pós treinamento do músculo agonista (Bíceps). GC: Realizaram teste de 1RM + Treinamento proposto + AE, do músculo antagonista do (tríceps). O treinamento foram (3) três séries de (12) doze repetições, com carga de (40%) de 1RM, nos exercícios Rosca Direta com barra, Rosca Scott e Rosca concentrada. Os intervalos entre séries foi 1min e 30s. Duração do alongamento estático 30s. Na segunda visita, as voluntárias refizeram o teste de 1RM. Foram utilizados o questionário PARQ adaptado, a barra reta, anilhas, halters, banco regulável e banco scott. Os dados coletados foram armazenados em planilha excel 2013. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Associação Educativa do Brasil (SOEBRÁS) e aprovado no dia 06/08/2017 com o número de Parecer 2.151.107. **Resultados:** O grupo A houve redução média de (-0,55%) dos níveis de força, o grupo B houve um aumento de (24%) da capacidade de produção de força muscular, por fim o grupo C aumentou de (26,8%) de aumento nos níveis de força. **Conclusão:** O alongamento é essencial para o processo de recuperação muscular, uma vez que as participantes que o fazem com maior frequência aumentaram seus níveis de força muscular no 2º teste de 1RM, e frequência de treinos, realização de alongamentos e idade interferem na capacidade de recuperação muscular.

Palavras-chave: Alongamento. Treinamento de Força. Musculação.

INICIAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E SUA RELAÇÃO COM OS DOMÍNIOS DO COMPORTAMENTO HUMANO

Marlon Paulo Soares Dos Santos

Cássio Ângelo Rodrigues Dantas

RESUMO

Introdução: A especialização precoce de crianças e adolescentes no esporte é um tema muito questionado e discutido na área da Educação Física. Muitos autores se colocam favorável a esta prática, no entanto, outros repugnam tal método. A literatura reforça, para compreender a pessoa em termos de comportamento humano, a perspectiva desenvolvimentista defende, para fins de análise, a criação de categorias de comportamento (domínios) para determinar, didaticamente, quais os tipos de aprendizagem podem ocorrer em cada um desses domínios, lembrando que na realidade concreta tudo se relaciona e é inseparável. Os domínios psicomotor, afetivo-social e cognitivo são indissociáveis. **Objetivo:** Analisar, através da revisão literária, de que maneira uma prática de iniciação esportiva desqualificada pode afetar o desenvolvimento harmônico do iniciante, em relação aos aspectos psicomotor, afetivo-social e cognitivo. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão sistemática de trabalhos científicos. Foram utilizadas as bases de dados científicas Scielo, Portal de Periódicos Capes, Google acadêmico, além da Base da Fiocruz, através das palavras-chaves: Iniciação esportiva precoce; Domínios do comportamento humano; (Psicomotor; Afetivo-social; Cognitivo). Outra estratégia utilizada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados e selecionados. A busca se deu entre março a outubro de 2017. **Resultados:** A seleção inicial de 38 artigos baseou-se nos limites dos assuntos aos objetivos deste trabalho, tendo sido desconsiderados 12 aqueles que, apesar de aparecerem no resultado da busca, não abordavam o assunto sob o ponto de vista da iniciação esportiva relacionada aos domínios do comportamento humano. Foram considerados critérios de inclusão aqueles artigos que tinham abordagem direta com a temática do estudo, os artigos que se direcionavam para iniciação esportiva precoce. Como critérios de exclusão aqueles artigos que tratavam a iniciação em modalidades com características peculiares, tais como ginástica olímpica. **Conclusão:** pôde-se

concluir que a grande maioria dos autores evidenciados tem certa objeção em relação a iniciação precoce descontextualizada, sob todos os aspectos dos domínios do comportamento humano. Há prejuízos psicomotores, através de lesões, sobrecarga física e até desvios posturais. Os aspectos cognitivos são ressaltados a partir do momento que as atividades vão além das capacidades cognitivas, podendo causar frustração, sensação de incapacidade, medo. Já os aspectos afetivo-sociais podem ficar comprometidos a partir do momento que não se respeita o momento importante de socialização quando aprendizes e os resultados de performance são evidenciados em primeiro lugar. Mas notou-se, também, que alguns autores vêm com naturalidade a iniciação precoce.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva Precoce. Domínios do Comportamento Humano.

INICIAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL INFANTIL

Rafael Rodrigues Mendes
Thiago Euzébio Pereira Reis
Cássio Ângelo Dantas

RESUMO

Introdução: A iniciação esportiva no futebol vem acontecendo de forma precoce entre crianças e adolescentes, que buscam, cada vez mais, em quadras e gramados um futuro como atleta profissional. Milhares de crianças e adolescentes tem se inserido em programas regulares de orientação esportiva no Brasil, e a afiliação deste acontece geralmente em escolinhas, acolhendo um público com faixa etária de 4 a 16 anos de idade. Nem todos os reflexos dessa prática precoce são satisfatórios. Consequências negativas em relação aos aspectos psicomotor, relações afetivas e exigência cognitiva, além das capacidades etárias podem acarretar graves problemas. **Objetivo:** Identificar as principais consequências advindas do processo de iniciação esportiva precoce no futebol, entre iniciantes. **Metodologia:** Classificar-se-á como investigativo, descritivo-observacional, de perfil quantitativo-qualitativo. Foi escolhido um centro de iniciação de futebol e selecionados, aleatoriamente 26 pais. Os mesmos foram comunicados acerca do interesse no desenvolvimento da pesquisa. Os participantes responderam a um questionário semiestruturado, contendo 12 perguntas. Todos os aspectos éticos foram contemplados, através do parecer de número 2187854. **Resultado:** Cerca de 35% dos iniciantes tem entre 3 a 7 anos e as faixas etárias evidenciadas no questionário são preocupantes, haja vista que não houve um acompanhamento aprofundado dos autores em relação ao trabalho desenvolvido. A escolha pela prática do futebol tem sido predominante dos filhos, cerca de 75%, em detrimento a influência prioritária dos pais, o que vai em linha contrária aos achados. 70% dos praticantes o fazem em pelo menos 3 dias semanais, totalizando cerca de 6 horas. Há relatos de 8, 9 e até 12 horas o que entendemos ser um aspecto preocupante. Já em relação aos objetivos da escolha pelo futebol 48% visam atividade física, 14% profissionalismo e 19% recreação. Sob o ponto de vista dos pais cerca de 50% temem a ocorrência de lesão e fadiga, Desânimo 13% e ansiedade 4%. Os pais geralmente dialogam entre si. **Conclusão:** que as principais consequências advindas do processo de iniciação esportiva precoce no futebol, tem relação direta com os aspectos psicomotores, no que concerne as exigências físicas e sobrecarga de treinos e atividades, relatos de até 12 horas semanais. Já no aspecto da socialização e afeição, evidências mostraram que essas relações podem ser afetadas pela forma que as atividades em grupo forem conduzidas e sem possibilitar que os aprendizes de pequena idade usufruam dos

benefícios e que não sejam formadoras de comportamentos afetivos positivos. Em relação ao aspecto cognitivo torna-se extremamente importante que os professores/profissionais atentem-se ao nível das atividades propostas e que as mesmas não sejam agressivas ao ponto de gerar desconforto, sensação de incompetência ou até mesmo frustração nos iniciantes.

Palavras-chave: Futebol. Iniciação Esportiva Precoce. Domínios do Comportamento Humano.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVENCIA DA CIDADE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Jessica Michely Cardoso Soares Silva
Larissa Pereira Santos
Ronilson Ferreira Freitas

RESUMO

Objetivou-se avaliar o nível de atividade física de idosos participantes de grupo de convivência de Montes Claros, Minas Gerais. Trata-se de um estudo analítico e transversal e quantitativo. Os dados foram coletados a partir de um questionário que abordava aspectos sociodemográficos e econômicos (idade, situação conjugal, cor de pele, escolaridade e remuneração), antropométricos (IMC e CA), hábitos de vida (tabagismo, etilismo e atividade física), além de ser avaliado o nível de atividade física utilizando o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão curta. A análise bivariada foi realizada por meio do teste qui-quadrado. Em todas as análises estatísticas, considerou-se relevância estatística para $p < 0,05$. Foram avaliados 49 idosos com média de idade de $69 \pm 6,88$ anos. Sendo 72,4% do sexo masculino e 28,6% feminino. Ao analisar as variáveis sociodemográficas associadas com o nível de atividade física dos idosos, observamos que os homens são mais ativos que as mulheres. Foi possível observar que a maioria dos idosos não são diabéticos (77,6%), e tem um bom estado de saúde (44,9%). Quanto às medidas antropométricas, houve prevalência de idosos com sobrepeso (46,9%), CA e RCQ alterados (69,4%; 75,5%). Conclui-se que a prática de atividade física poderá contribuir na melhoria da capacidade funcional e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Atividade Física. Saúde do Idoso.

PRÉ-DIABETES: TRIAGEM, AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO ATRAVÉS DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA

Davdson Souza Alves
Josiele Figueiredo Dos Santos
Cássio Ângelo Rodrigues Dantas

RESUMO

Introdução: o termo “diabetes mellitus” (DM) inclui um grupo heterogêneo de transtornos metabólicos que apresentam, em comum, a hiperglicemia que surge em consequência da deficiência na secreção de insulina, de defeitos em sua ação ou de ambos os fenômenos. O exercício físico reduz a resistência hepática e muscular à insulina e aumenta a captação de glicose, independentemente de mudanças no peso e o exercício aeróbico de intensidade.

Objetivo: analisar de que maneira a prática da atividade física sistematizada, contribui na prevenção da diabetes em indivíduos pré-diabéticos. **Metodologia:** estudo investigativo, de caráter descritivo, exploratório, de corte transversal, quanti-qualitativo, envolvendo (n=28) participantes, de ambos os gêneros, com faixa etária de 35 a 65 anos, com perfil determinado de pré-diabetes, através de avaliação feita na ESF, praticantes ou não de algum tipo de atividade física. Utilizou-se um Checklist denominado: “Perfil de indivíduos pré-diabéticos, através da exploração de documentos da ESF e ainda um questionário International Physical Activity Questionnaire – IPAQ, validado por Craig et al. (2003). A secretaria de saúde foi contactada de modo a dar suporte técnico das ESF- Estratégias de saúde da família, através do agendamento de uma reunião de esclarecimento com os selecionados, de modo a apresentar os objetivos da pesquisa e preencher todos os requisitos éticos preconizados pela legislação vigente.. O estudo foi submetido ao CEP- Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE dentro dos parâmetros contidos na Resolução nº 466 de 2012 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) e teve o número de registro 2.320.668, sendo que todos os procedimentos obedeceram os princípios éticos. Os dados foram tabulados e apresentados através da frequência relativa das respostas. **Resultados:** Observou-se que cerca de 57% dos participantes ainda utilizam medicação e 43% não. Em relação aos índices glicêmicos atuais, 57% estão em condições de pré-diabéticos e 43% estão com glicemia normal. Em relação ao tipo de atividade física praticada, 4% preferem vigorosas, 41% moderadas e 55% praticam atividades leves. Glucoformim(11%), Clorodrato de metiformina(46%) e 43% não fazem uso de medicação. **Conclusão:** a atividade física foi um fator bastante relevante em relação a melhoria da qualidade de vida dos participantes, seja no tocante aos indivíduos caracterizados como pré-diabéticos atualmente ou naqueles que se livraram da condição de pré-diabéticos. Os aspectos relacionados à diminuição da glicemia em jejum foram consideráveis, bem como a diminuição do peso corporal de grande maioria, principalmente daqueles ativos e praticantes. Varias foram os níveis de atividades evidenciados, sendo atividades intensas, moderadas e leves, ficando as atividades leves para moderadas como predominante. **Palavras-chave:** Pré-diabetes. Atividade Física. Prevenção.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS MONTADORES DE HIDRÔMETROS

Crislane Kétlen Peixoto Faria
Jhemerson Rafael Oliveira Versiane
Cássio Ângelo Rodrigues Dantas

RESUMO

O ambiente ocupacional tem sido palco de vários estudos relacionados a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Com o advento das novas tecnologias do aumento da produção e das exigências físicas e psicológicas tem aumentado as consequências negativas em relação a QVT- qualidade de vida no trabalho. QVT se traduz como um conjunto de possibilidades sejam elas de ordem material, fisiológicas, psicológicas que envolvem as ações no labor. Estudos apontam que algumas empresas que investiram em qualidade de vida e bem-estar parecem ter levado benefícios para os colaboradores. Atividade física é um importante elemento para se ter um estilo de vida saudável, especialmente pelos notórios benefícios à saúde em geral, principalmente em relação aos aspectos psicossomáticos geradores de

condições como o aumento dos níveis de estresse. O estudo objetivou comparar a relação entre prática de atividade física e estresse ocupacional entre colaboradores de uma empresa montadora de hidrômetros, da Cidade de Bocaiuva/MG. Caracterizou-se como investigativo, descritivo de abordagem quantitativa, de corte transversal tendo como participantes 28 colaboradores de uma empresa, que responderam a dois instrumentos validados sendo: (EET- Escala de Estresse no Trabalho) e (IPAQ- Questionário Internacional de Atividade Física). Os resultados foram apresentados evidenciando os fenômenos da manifestação natural, traduzindo os diferentes significados das experiências vividas em atividades laborais pelos investigados, no formato de frequência relativa das respostas. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/Montes Claros MG com numeração de parecer 2.287.980. Dos participantes do estudo (28,57%) foram classificados como mais estressados e (71,43%) menos estressados. Do percentual de classificados como estressados, 5 praticam atividade vigorosa, 8 atividade moderada e 8 caminhada. Já o grupo de menos estressados 17 praticam atividade vigorosa, 18 atividade moderada e 15 caminhada. Em relação entre estresse ocupacional e prática de atividade física, tomando como base o IPAQ, os resultados conclusivos não apresentaram relação direta para todas as variáveis. Os participantes mais estressados dominaram dois tipos de atividades (Moderada e Caminhada) ficando a predominância para a prática de atividade vigorosa para os menos estressados.

Palavras-chave: Atividade Física. Atividade Laboral. Estresse Ocupacional. QVT- Qualidade de Vida no Trabalho.

QUALIDADE DE VIDA DE PRATICANTES DO TREINAMENTO FUNCIONAL

Luis Fernando Veloso

Hilo Jorge de Menezes Filho

Ronilson Ferreira Freitas

RESUMO

Atualmente o treinamento tornou-se uma prática cada vez mais procurada pelas pessoas, não apenas por estética, mas também por questões de saúde e qualidade de vida. Este trabalho vem com o intuito de apresentar a importância do treinamento funcional na qualidade de vida dos praticantes, mostrando os diversos benefícios de sua prática, tais como: flexibilidade, agilidade, equilíbrio, força, resistência, dentre outros, dando assim uma ênfase para a sua prática em busca de uma melhor qualidade de vida. Objetiva avaliar a qualidade de vida de praticantes de treinamento funcional na cidade de Bocaiúva, Minas Gerais e caracterizar os aspectos sociodemográficos e econômicos e psicológicos desse público. Trata-se de estudo epidemiológico do tipo analítico, transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas conduzidas pelos pesquisadores em locais reservados na academia, previamente estabelecidos junto à coordenação da mesma, sendo o entrevistado convidado a comparecer no local, por livre espontaneidade. A aplicação dos questionários será realizada por uma equipe treinada. O treinamento procura uniformizar os procedimentos para coleta de dados. Será realizado um estudo piloto com o objetivo de padronizar a prática dos entrevistadores e avaliar o nível de compreensão das questões utilizadas. As contribuições do treinamento funcional se mostraram positivas em todos os domínios da qualidade de vida da amostra em estudo: melhor capacidade funcional, menor limitação por aspectos físicos, menor incidência de dores, elevação do estado geral da saúde, melhora da vitalidade, maior qualidade nos aspectos social e emocional, melhora da saúde mental.

Palavras-chave: Treinamento Funcional. Qualidade de Vida. Atividade Física.

VALORES DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO ATRAVÉS DO TAF EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM ATIVIDADE FÍSICA E QUEDAS

Ana Caroline Dias de Oliveira
Jefferson Bento Ferreira
Cássio Ângelo Rodrigues Dantas

RESUMO

O envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível, provocando uma perda funcional progressiva no organismo. O ciclo vital do envelhecimento é uma fase inevitável, permeada por vários fatores, como os genéticos e os costumes prejudiciais à saúde. As quedas e suas consequências para as pessoas idosas no Brasil têm assumido dimensão de epidemia. Verificar a relação entre valores de avaliação do equilíbrio, pelo teste TAF, em idosos e sua relação com atividade física e quedas. Tratou-se de uma revisão sistemática de trabalhos científicos. Foram utilizadas as bases de dados científicas Scielo, Portal de Periódicos Capes, Google acadêmico, além da Base da Fiocruz, através das palavras-chaves: Idosos; Equilíbrio; Quedas; testes de avaliação. Outra estratégia utilizada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados e selecionados. A busca se deu entre março a novembro de 2017. A seleção inicial de 228 artigos baseou-se nos limites dos assuntos aos objetivos deste trabalho, tendo sido desconsiderados aqueles artigos que não estavam em idioma Português. Foram considerados critérios de inclusão aqueles artigos que tinham a relação direta entre idosos submetidos a testes de equilíbrio. Como critérios de exclusão aqueles artigos que tratavam a temática idosos com outras variáveis que não fossem relacionados a atividade física. Ao final, artigos foram selecionados para composição do estudo. Através dos resultados encontrados na totalidade dos estudos, nota-se uma relação direta entre os valores de avaliação do equilíbrio em idosos com a prática de atividade física e a prevalência de quedas. Indivíduos com performances mais debilitadas são mais expostos a incidência de quedas e isso tem uma ligação muito grande com a prática de atividade física. Estudos apontaram que o número de adeptos a atividade física ainda é pequeno no Brasil e que políticas públicas devem ser instituídas de modo a incentivar essas práticas, que tanto influenciam nos cofres públicos, de modo a recuperar perdas advindas de quedas e demais traumas.

Palavras-chave: Idosos. Equilíbrio. Quedas. Testes de Avaliação.

ENFERMAGEM

A HIPERTENSÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Erika Karolline Marins Santos
Rosimar Ferreira Durães
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

A hipertensão arterial é uma doença assintomática, devido a isso muitas vezes passa despercebida, no caso dos profissionais de saúde, podemos citar, a jornada de serviço de até 12 horas diárias, associada a poucas horas de sono, estresse e fadiga. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar a HAS em profissionais da saúde. **Método:** foi realizada pesquisa quantitativa, transversal, aplicada mediante questionário sociodemográfico e aferição de pressão arterial. **Resultado:** Evidenciou que 22,4% dos participantes do estudo apresentaram hipertensão arterial, sendo que os demais estavam com pressão considerada normal ou hipotenso. **Conclusão:** Ao final do estudo pode-se concluir que o estresse da jornada de trabalho associada a outros fatores pode influenciar na pressão arterial. Novos estudos são necessários para que se possa aprofundar a respeito da temática em questão.

Palavras-chave: Hipertensão. Fadiga por Compaixão. Enfermagem.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PROTEÇÃO SOLAR

Juliana Pereira Soares
Samira Lidiene Cunha Rodrigues
Jucimere Fagundes Durães Rocha

RESUMO

Objetivo: Compreender a representação social sobre proteção solar entre os agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo tipo básico, exploratório, descritivo, transversal de abordagem quali-quantitativa cujo referencial teórico foi as Representações Sociais. A pesquisa foi realizada com os agentes comunitários de saúde das estratégias de saúde da zona urbana de Montes Claros - MG. Para coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado. A análise e interpretação dos dados coletados foi realizada utilizando a análise de conteúdo segundo Bardin, análise estatística simples descritiva do Excel e as evocações foram analisadas com auxílio dos softwares EVOC® através do quadro de quatro casas e do CHIC® através da análise de similaridade e implicação. **Resultados e discussões:** O corpus de análise formado com as evocações frente ao termo indutor proteção solar totalizou 1915 palavras, sendo 300 diferentes. O quadro de quatro casas apresentou como núcleo central da representação social sobre proteção solar entre os agentes comunitários as evocações: cuidado, prevenção, proteção e protetor solar. A análise dos discursos mostrou que das 18 evocações que se apresentam, oito evocações (sombriinha, chapéu, protetor solar, proteção, prevenção, cuidado, saúde e hidratação), - fazem referência a proteção da pele e uma evocação (câncer de pele) se diz referência a uma patologia relacionado a fotoradiação. **Considerações finais:** O estudo permitiu identificar que os agentes comunitários de saúde conhecem os métodos e os meios para se prevenir das patologias relacionadas à fotoradiação, porém não se pode identificar se os mesmos fazem uso de forma correta e efetiva.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Radiação Solar. Agentes Comunitários de Saúde.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE NEONATAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG NO PERÍODO DE 2009 A 2015 COM BASE EM DADOS DO DATASUS

Tadeu Nunes Ferreira
David Rafael Gonçalves Barbosa
Handerson Rodrigues Martins

RESUMO

Introdução: O Brasil passou a acompanhar a tendência mundial, apresentando uma redução em relação à taxa de mortalidade infantil, mas esses números não apresentaram uma queda satisfatória quando se trata da taxa de mortalidade neonatal, que também veio apresentando uma redução de menor proporção ao passar do tempo. **Objetivo:** Analisar a evolução das taxas de mortalidade neonatal no município de Montes Claros - MG no período de 2009 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico, de caráter exploratório e de análise quantitativa. A pesquisa foi realizada no portal DATASUS através do TABNET. **Resultados e discussão:** Observa-se que a taxa de mortalidade neonatal em Montes Claros-MG manteve-se em torno de 6,98 a 9,67 por 1000 nascidos vivos no período analisado. A taxa de mortalidade neonatal no Brasil ainda é alta comparada com a de outros países e sua velocidade de queda tem sido considerada. **Conclusão:** Com esse estudo, pode-se concluir que durante os anos pesquisados no município de Montes Claros - MG, as taxas de mortalidade neonatal passam por um período de estagnação, onde valores se mantêm nos últimos anos em uma média constante. As principais causas evitáveis de morte no município foram relacionadas às por atenção ao recém-nascido, seguida por atenção à mulher gestação, devendo ter uma atenção especial.

Palavras-chave: Mortalidade Neonatal. Evolução. Análise.

ANSIEDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SETORES DE ALTA COMPLEXIDADE

Laura Renata Cesario Silva
Ludmila Souza de Almeida
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivou-se por meio deste estudo, avaliar a ansiedade e qualidade de vida na jornada de trabalho dos profissionais de saúde dos serviços de alta complexidade. As consequências que a ansiedade causa os sintomas e diagnósticos, as formas de como surge a ansiedade no serviço, dando espaço à síndrome de burnout, demonstrando que os profissionais de saúde do setor oncológico têm uma grande facilidade em desenvolver doenças psicossociais, devido à complexidade das atividades do profissional, afetando o seu estado emocional. O estudo apresenta níveis de ansiedade que variam de leve a estados mais graves. Com relação à humanização, em que os profissionais de saúde devem ter com os pacientes, fazendo com que se sintam acolhidos e seguros em um momento árduo de sua vida apoiando, esclarecendo e conscientizando sobre o estado doentio e tratamento. **Objetivo Geral** Avaliar o nível de ansiedade dos profissionais da saúde que atendem pacientes de alta complexidade.

Metodologia O presente estudo caracteriza-se de forma descritiva, irá ser aplicado um questionário para identificação do conhecimento, de forma transversal no qual o fator e efeito serão observados no mesmo momento histórico, de prevalência que irá medir a proporção da população acometida pela doença, com abordagem quantitativa e medir as hipóteses reconhecidas no local. **Resultado** Participaram do estudo 150 profissionais, com prevalência no sexo feminino com idade de 18 a maior ou igual a 56 anos com média salarial entre 3 a 6 salários mínimos. Com níveis de ansiedade que variou de leve a estados mais graves.

Palavras-chave: Ansiedade. Profissionais. Saúde. Alta Complexidade.

AVALIAÇÃO DA OBESIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Adriana Aparecida Pereira de Jesus
Janice Rodrigues Lima e Lima
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Introdução: Um dos fatores que leva a obesidade nos profissionais da saúde é a falta de insulina no organismo, que está associada a uma má alimentação e à falta de atividade física. Além desses fatores o ambiente de trabalho também cooperou para o ganho de peso, destacando a sobrecarga e o estresse nos turnos que leva a uma carga excessiva de trabalho, afetaram de modo negativo os trabalhadores de saúde tanto psicológica como fisiologicamente que provocou fadiga e esgotamento Comparando estilo de vida atual com o passado, hoje a obesidade tem crescido, justamente por não terem uma qualidade de vida adequado (OLIVEIRA; et al, 2014). **Objetivo:** Identificar a obesidade nos profissionais de saúde. **Método:** Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário sociodemográfico, contendo informações sobre a obesidade dos profissionais da saúde nos hospitais Santa Casa e Dílson Godinho na cidade de Montes Claros-MG no segundo semestre de 2017. Fizeram parte desta pesquisa, profissionais de saúde da compreendidas de agosto de 2017 á novembro 2017, na cidade de Montes Claros-MG. **Resultados:** Os profissionais foram pesados, medidos a altura e a circunferência abdominal. Os dados foram analisados pelo software SPSS versão 19.0, os resultados foram apresentados em tabelas e figuras, em frequência absoluta (nº) e relativa (%). **Conclusão:** Entre os trabalhadores do serviço de alta complexidade há uma grande prevalência de sobrepeso e obesidade. Os dados encontrados indicam a necessidade de que sejam incluídas ações como orientação nutricional, incentivar a atividade física prezando pela qualidade de vida para minimizar impactos negativos nestes trabalhadores.

Palavras-chave: Avaliação. Obesidade. Profissionais de Saúde.

COMPORTAMENTOS DE FOTOPROTEÇÃO ENTRE OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Cristiane Pereira Lopes
Deivid Sousa Aragão

RESUMO

Objetivo: Avaliar o comportamento de fotoproteção entre os agentes comunitários de saúde no município de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Este estudo apresenta caráter básico, exploratório, de corte transversal, quantitativo e de pesquisa de campo. A amostra foi composta por 390 ACS cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) que trabalham na área urbana do município de Montes Claros, Minas Gerais. Para coleta de dados foi utilizado um questionário de caráter quantitativo, constituído por 18 questões. Após o processo da coleta de dados, todas as informações foram estruturadas em um banco de dados e organizados pelo Programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0 for Windows através da análise descritiva simples. Esta Pesquisa foi submetida ao parecer consubstanciado ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE) nº 2.183.817, onde foram considerados os princípios éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e discussão:** Observa-se que a maioria dos pesquisados referem utilizar o protetor solar de fator 30 diariamente, reaplicando-o numa frequência de tempo superior de 3 horas, na região do rosto por indicação do dermatologista. **Conclusão:** O labor dos ACS os predispõem ao desenvolvimento de doenças, principalmente ao câncer de pele devido á alta exposição diária da radiação solar que agrava continuamente a saúde dos mesmos. São necessários incentivos na criação de programas educacionais contínuos que conscientizem estes profissionais sobre a importância de se prevenir das radiações UV.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Agentes Comunitários de Saúde. Atividade Laboral.

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O MANEJO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Maira Júnia Marques Cardoso

Nadir Pereira da Silva Diniz

Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

O cateter central de inserção periférica ou peripherallyinserted central catheter(CCIP ou PICC) é um dispositivo intravenoso central, longo, confeccionado em materiais bioestáveis e biocompatíveis e de baixa trombogenicidade (silicone e poliuretano) com lúmen duplo ou único, inserido através de uma veia periférica e localizado na veia cava superior ou inferior. Objetivou-se com este estudo descrever como os enfermeiros percebem o manejo do PICC em sua instituição. A pesquisa foi realizada com 32 enfermeiros dos setores UTI Neonatal, Pediatria e Bloco obstétrico de um hospital público da cidade de Montes Claros – MG, sendo critério de inclusão enfermeiros atuantes nestes setores. Foi realizado um estudo descritivo e de análise quantitativa, a qual foi desenvolvida no período entre março a abril de 2017, onde foi aplicado um questionário sociodemográfico e um com questões e respostas baseado no modelo de escala Likert. No tocante a concordância geral por setor analisado, tendo em vista que a concordância com as assertivas indicavam maior conhecimento no manejo do PICC, notou-se uma concordância maior no setor de pediatria, apesar de não ser o setor do hospital com maior ocorrência de uso e manejo deste dispositivo intravenoso. Observou-se com os resultados deste estudo que, de um modo geral, que a concordância com as questões conceituais e de ordem técnica relacionadas ao manejo do PICC foi elevada na amostra analisada.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Manejo. Complicações. Prevenção. Enfermeiro.

CONHECIMENTO E ATITUDE DAS MULHERES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Graciney Lopes Gonçalves

Karine Suene Mendes Almeida

RESUMO

O câncer de mama é uma neoplasia maligna com característica anormal e se destaca a maior causa de morte no mundo nas mulheres, tem significado um dos grandes desafios às políticas públicas de saúde. Objetivos: Identificar o conhecimento e a atitude de mulheres, na faixa etária de 40 a 69 anos, em relação à prevenção do câncer de mama. Materiais e Métodos: A coleta de dados foi realizado no município de São João Pacuí - MG, com 32 mulheres com idade de 40 à 69 anos. Através de revisão da bibliografia disponível em artigos científicos, sites governamentais, livros, amostragem aleatória simples, entrevista e questionários. Resultados: É possível observar no presente estudo que maioria das mulheres entrevistadas fizeram a mamografia há pelo menos um ano, em outro extremo, nunca fizeram tais procedimentos. Conclusão: Percebe-se a importância de consolidar política nacional de educação popular em saúde, desenvolvendo estratégias para envolver sobre tema proposto.

Palavras-chave: Neoplasias de Mama. Promoção de Saúde. Prevenção de Doenças.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES NO TRABALHO DE PARTO

Barbara Caetano da Silva

Izabela Lopes Ferreira

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

O parto humanizado foca na mulher gestante, respeitando a fisiologia natural do parto, acontecendo da forma mais natural possível, promovendo um parto e nascimento saudável e prevenindo possíveis infecções, hemorragias e assim diminuindo a morbimortalidade perinatal. Objetivou-se compreender as experiências vivenciadas por puérperas frente à assistência recebida durante o processo de trabalho de parto. Estudo de caráter qualitativo e descritivo, realizado com puérperas cadastradas em unidades básica de saúde de Montes Claros, MG. Os dados foram coletados em agosto e setembro de 2017, por meio de uma entrevista semi-estruturada, os depoimentos gravados, transcritos e organizados segundo a técnica de análise de conteúdo. Com as descrições de experiências no trabalho de parto e parto foi possível perceber o quanto estas mulheres planejaram o seu parto e o quanto isso causou expectativas e ansiedades, e foi possível perceber as emoções negativas e positivas quanto a esse momento. Considera-se que com esse estudo foi possível descrever o perfil dessas mulheres e relatar o momento do trabalho de parto e conhecer a percepção delas quanto a equipe medica e de enfermagem.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Doulas. Cuidados de Enfermagem.

EXPOSIÇÃO DE GESTANTES Á AGENTES TERATÓGENOS

Dardier Mendes Madureira

Viviane Duarte

Karine Suene Mendes de Almeida

RESUMO

A Organização Pan-Americana de Saúde afirma que malformação congênita se constitui como qualquer deficiência na construção de algum órgão ou tecido que resulte em uma anomalia da sua forma, da sua estrutura ou da sua função. Objetivo identificar a exposição das gestantes de Lontra-MG, acerca de agentes teratogênicos. Materiais e Métodos Estudo quantitativo, descritivo de corte transversal realizado entre setembro e outubro de 2017, realizada na cidade de Lontra, no norte do estado de Minas Gerais. A população deste estudo foi 70 gestantes cadastradas nas equipes de saúde da família e vinculadas ao SISPRENATAL onde 62 resultaram na amostra final. A coleta de dados deu-se através de um questionário. Resultado: Mais de 50% das gestantes afirmaram que já usaram pelo menos um medicamento durante a gravidez, e 53,3% delas foram expostas à agentes teratogênicos. Conclusão: Percebe-se a importância da assistência à gestante na prevenção dos riscos teratogênicos.

Palavras-chave: Gestantes. Teratogênicos. Exposição. Estratégia Saúde da Família.

FOTOEXPOSIÇÃO E FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE PELE NO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Claudia Patrícia Rabelo Santos Lopes

Marcus Rafael Souza Veloso

Jucimere Fagundes Durães Rocha

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo, conhecer os hábitos de exposição solar e fatores de risco para Câncer de pele em agentes comunitários de saúde. Estudo do tipo básico, exploratório descritivo, de campo com abordagem transversal e quantitativo. Foi realizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) da área urbana em Montes Claros, Minas Gerais. Os pesquisadores coletaram uma amostra de 390 agentes comunitários de saúde. Para coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado pelos pesquisadores, constituído por 19 questões, sendo 6 sobre o perfil sociodemográfico e 13 sobre o tema exposto. A análise quantitativa foi auxiliada pelo programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0 for Windows. Por envolver seres humanos, essa pesquisa respeitou os preceitos éticos da resolução 466/2012 do conselho nacional de saúde que regulamenta a pesquisa com envolvimento de seres humanos. A maior parte dos participantes da pesquisa possuem faixa etária entre 31 e 40 anos, predominantemente do sexo feminino, renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, ensino médio completo, possuem entre 2 e 4 anos de trabalho na função, pele morena clara, se expõe ao sol diariamente mais de 4 horas, consideram que o sol é menos prejudicial a saúde no período da manhã, se expõe ao sol em dias de lazer menos que 15 vezes durante o mês, mencionaram não possuir doença de pele diagnosticada nos últimos seis meses e também informaram que não possuem doença de pele diagnosticada na família.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Neoplasias Cutâneas. Risco Ocupacional.

PERFIL DE MULHERES QUE TIVERAM GESTAÇÃO TARDIA EM UMA MATERNIDADE DO NORTE DE MINAS

Nayade Aparecida Gonçalves Fernandes
Tatielen Dias Barbosa Queiroz
Sélen Jaqueline Souza Ruas

RESUMO

Introdução: Gravidez tardia configura-se como a gestação em que a mulher tem idade igual ou acima dos 35 anos podendo estar associada a diversas complicações, necessitando de um acompanhamento diferenciado, o pré-natal de alto risco. Esse grupo de mulheres que opta por uma gestação tardia é considerado de alto risco, devido ao aumento da ocorrência de síndrome hipertensiva, aumento do peso, miomas, diabetes, aborto e outros. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo traçar o perfil das mulheres que tiveram uma gestação tardia. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, descritiva e de análise quantitativa. Fizeram parte dessa pesquisa as gestantes que foram admitidas em uma maternidade pública localizada em um município no norte de Minas Gerais em 2016, por meio do acesso aos prontuários. **Resultados:** Foram encontradas 24 complicações prévias à gestação, sendo a mais frequente a hipertensão arterial. Das comorbidades associadas a mais prevalente foi hipertensão gestacional com 14,75% do total de mulheres. 41 complicações do parto e pós-parto foram identificadas, sendo a indução do parto a que mais acometeu as pesquisadas.

Palavras-chave: Gestação. Idade materna. Saúde da Mulher.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA

Bárbara Lopes Almeida
Maria Eduarda Borém Fernandes Souza
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida dos idosos e pessoas em envelhecimento. A amostra foi composta por 37 idosos em envelhecimento. Foi aplicado um pré-teste (MEEM). Os critérios de inclusão e exclusão foram para a obtenção da amostra final, obtida a partir da aplicação do questionário WHOQOL – OLD. Foram analisados através do programa EXCEL 2010. Os resultados deste estudo mostraram que a prática da atividade física com idosos teve o intuito de uma qualidade de vida melhor, observando-se que a prevalência é do sexo feminino. Conclui-se que este estudo pode ajudar na elaboração de ações em saúde, a partir da melhor compreensão das questões que influenciam a qualidade de vida dos idosos, devido à diminuição da autoestima.

Palavras-chave: Atividade Física. Idoso. Qualidade de Vida. Terceira Idade.

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Anna Theresa Faria de Almeida
Priscilla Moreira Gonçalves Fernandes
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Objetivo: avaliar a qualidade de vida relacionada ao trabalho da equipe multiprofissional de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, transversal de prevalência que avaliou a causa que afeta a qualidade de vida desses profissionais. A pesquisa foi realizada em 4 hospitais do Norte de Minas. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário disponibilizado pela PROQOL – Escala de Qualidade de Vida Profissional. **Resultados:** O predomínio foi de mulheres, idade entre 36 e 45 anos e renda familiar de 3 a 6 salários mínimos. Além disso, 55,7% dos entrevistados estão insatisfeitos e 75,3% apresentam fadiga por compaixão. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa reforçam a importância de identificar os fatores do contexto do trabalho que interferem na qualidade de vida dos profissionais de saúde, a fim de planejar intervenções, auxiliando as instituições a proporcionar melhores condições de trabalho, melhorando, conseqüentemente, a assistência prestada aos usuários.

Palavras-chave: Profissionais. Saúde. Qualidade de Vida.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PELE

Kelrillin Barbosa de Sousa
Yanca Durães de Andrade

RESUMO

Objetivo: Compreender as representações sociais dos agentes comunitários de saúde sobre câncer de pele. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo básico, exploratório descritivo, de campo com abordagem transversal e quanti-qualitativa, que utilizado como referencial teórico metodológico a Teoria das Representações Sociais com abordagem estrutural. A pesquisa foi realizada na ESF, no município de Montes Claros. A coleta de dados foi realizada através de um questionário. Os dados foram analisados através de tabela do software da Microsoft Office Excel 2007. Os dados provenientes da técnica de associação livre de palavras foram analisados por análise estrutural apresentados através do quadro de quatro casa construído com o auxílio do software (EVOC®). **Resultados e Discussões:** O corpus formado com as evocações frente ao termo indutor câncer de pele totalizou 1958 palavras, sendo 202 diferentes e 1.756 palavras repetidas. O quadro de quatro casas apresentou como elementos centrais da representação do agente comunitário de saúde sobre o câncer de pele. Das 12 evocações que se apresentam, a evocação sol faz referência ao agente causador da doença, as evocações (mancha, ferida, doença, dor e tratamento), fazem referência as conseqüências causadas pela exposição solar, (protetor solar, cuidado e prevenção) faz referência ao temor que o indivíduo tem em apresentar a patologia; as três evocações (medo, sofrimento e tristeza) faz referência a conflitos internos ocasionados pela doença. **Conclusão:** Os mesmos expressam conhecimento, porém não colocam em prática as medidas de proteção.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Agentes Comunitários de Saúde. Atividade Laboral.

TENDÊNCIA TEMPORAL E COMPORTAMENTAL DA MORBIDADE HOSPITALAR E ÓBITOS POR LEUCEMIA EM MENORES DE QUATORZE ANOS

Daniele Francine Lima Gonçalves Ferreira
Sílvia Letícia Fróes Pereira
Renê Ferreira da Silva Junior
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Trata-se de um estudo de análise de tendência, retrospectivo, de abordagem quantitativa, sobre morbidade hospitalar e óbitos por leucemia em menores de 14 anos no município de Montes Claros - MG, com informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde no site DATASUS, sendo excluídos outros tipos de neoplasias e outras faixas etárias. A população estimada para o município no ano de 2017 é de 402.027 habitantes. Possui duas principais unidades especializadas com registro hospitalar de câncer (RHC). A coleta de dados foi realizada através de formulário contendo questões abertas e fechadas e subdividido em duas grandes variáveis dependentes: morbidade hospitalar e óbitos e as suas variáveis independentes ano, faixa etária, sexo e raça. As taxas percentuais depois de calculadas foram conduzidas com o apoio de uma planilha eletrônica (Excel) e analisadas. Para este estudo, foram analisados dados de 815 crianças, sendo que destes, 31 casos vieram a óbito. A análise da tendência para morbidade hospitalar e óbitos apresentou perfis distintos, com um padrão oscilatório nos valores para ambos. Durante o período do estudo, as taxas de mortalidade oscilaram entre os valores de 1,68% até 6,94%. Os valores com maior significância estatística estão nos anos de 2009 e 2011 nos quais, foram observadas as maiores taxas, respectivamente 6,90% e 6,94%. O ano com a menor taxa foi 2010 com o percentual de 1,68%. Nos últimos três anos as taxas se mantiveram abaixo de 3%. Os estudos mostraram que os índices não obedecem a padrões bem definidos, porém notou-se que quanto maior a idade, piores são os prognósticos e as raças parda e branca estão mais susceptíveis a doença. A agilidade no acesso ao serviço de saúde especializado definiu a melhora do prognóstico e aumentaram as chances de sobrevivência dos pacientes, viabilizando baixas taxas de mortalidade por leucemia no município.

Palavras-chaves: ??

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento de profissionais de enfermagem sobre o transporte neonatal intra-hospitalar em um hospital escola do norte de Minas Gerais. **Metodologia:**

Estudo observacional, longitudinal e prospectivo de abordagem quantitativa realizado com 65 profissionais de enfermagem que atuavam em serviços de neonatologia no Hospital Universitário Clemente de Faria durante o primeiro semestre de 2017. Para coleta de dados foi elaborado pelos autores um questionário com base nas normas do manual de transporte de neonatos do Ministério da Saúde, com respostas no modelo de Escala de LIKERT. Os dados foram analisados com o Excel do pacote Microsoft Office 2013, o projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa/Soebras com parecer consubstanciado 1.934.461. **Resultados e discussão:** os serviços de transporte neonatal são essenciais para os cuidados neonatais, pois permitem o transporte com alto grau de especialização de recém-nascidos. **Considerações Finais:** o treinamento e a educação continuada da equipe de cuidados neonatais são extremamente importantes para que o transporte seja livre de riscos e eficiente. É importante ressaltar que a ausência de capacitação dos profissionais responsáveis pelo transporte é um mecanismo indutor para a ocorrência de complicações durante o transporte.

Palavras-chave: Transporte Hospitalar. Neonatos. UTI-Neonatal. Morbimortalidade.

FISIOTERAPIA

A RELAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS E OS TIPOS DE FRATURAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda de Souza do Rosário
Kamila Katherine Cruz Santos
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural que faz parte do ciclo da vida. Tal processo, que é contínuo e acontece progressivamente, promove incontáveis alterações bioquímicas e funcionais danosas no organismo. O presente trabalho tem como analisar as relações de quedas em idosos e os tipos de fraturas que mais acometem os idosos em geral. O processo metodológico foi embasado acerca de pesquisas exploratórias, por meio de uma revisão de literatura, sendo selecionados artigos das bases eletrônicas que dialogam com nosso objeto de estudo, entre eles: Google Acadêmico, Scielo, Google Scholar e Revista Ass. Méd. Brasileira. Os critérios de inclusão: artigos originais publicados entre o ano de 2001 a 2016. Fatores de exclusão: artigos que não mostram tipos de fraturas idade de idosos e como foi a queda. Constatamos que este estudo se fez necessário uma vez que é indispensável o conhecimento na área geriátrica. O nosso objetivo aqui foi suprido, as lesões mais recorrentes aos idosos são: extremidade distal do rádio, corpos vertebrais de transição do dorso lombar, terço proximal do úmero e fêmur, além das fraturas de quadril que em caso mais grave de lesão pode levar a óbito.

Palavras-chave: Queda. Idosos. Fraturas.

ANALISAR O QUADRO ALGICO EM UNIVERSITÁRIOS JOGADORES DE GAME ONLINE

Mariele Gonçalves Neves
Raissa Pereira Nunes
Geraldo de Paula Valle

RESUMO

Com a mudança do perfil da sociedade e o grande avanço da tecnologia é cada vez maior o uso de computadores, celulares e vídeo games, com isso as pessoas estão mais propensas a adquirir lesões musculoesqueléticas, visto que o problema não está no uso desses aparelhos eletrônicos, e sim nas posturas inadequadas por um período de tempo prolongado. Nesses termos o objetivo geral do nosso estudo é demonstrar a incidência de dores musculoesqueléticas em estudantes universitários da FUNORTE em Montes Claros, MG que são jogadores de games online. Para atingi-lo a avaliação deu-se a partir da aplicação de três questionários validados, sendo um NMQ, EVA e o sociodemográfico. Essa amostra foi constituída de 259 voluntários, dentre esses universitários, 40 (15,4%) se autointitula jogador de games, segundo os critérios de inclusão da nossa pesquisa, sendo então descartada os outros 219 universitários. Conclui-se que três quartos dos jogadores de games pesquisados apresentam pelo menos um quadro algico.

Palavras-chave: Dor. Jogos Eletrônicos. Doenças Musculoesqueléticas.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E MORBIDADE POR PNEUMONIA NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Alves Pereira
Thays Silveira Sousa
Francielle Vieira de Souza

RESUMO

A pneumonia é uma patologia caracterizada como uma inflamação do tecido pulmonar que acomete diferentes idades, ocasionando morbi/mortalidade. A infecção hospitalar é um sério problema de saúde pública e é causa significativa do aumento da mortalidade e dos custos das hospitalizações. A taxa de infecção hospitalar é de 5% a 10% nos hospitais brasileiros, sendo que as infecções por pneumonia é a mais comum nos CTI.

A atuação da fisioterapia respiratória tem o objetivo de prevenir e tratar as complicações em pacientes críticos com complicações respiratórias. Descrever a atuação fisioterapêutica e morbidade por pneumonia no ambiente hospitalar. O estudo apresenta caráter de revisão literária, por busca de artigos em banco de dados de Ciências da Saúde em geral. Encontrou-se percentuais semelhantes de acometimento por Infecção Hospitalar relacionados ao sexo, acometimento maior acima de 60 anos, a pneumonia associada a ventilação mecânica é a infecção hospitalar que mais frequentemente acomete pacientes internados em unidades de terapia intensiva, a higiene bucal prejudicada em pacientes internados também predispõe a ocorrência de pneumonia e a fisioterapia respiratória atua no quadro clínico da pneumonia com intuito de eliminação do processo secretivo pulmonar e qualidade da ventilação. A pneumonia foi considerada como uma doença de alta morbidade, sendo como a causa mais comum de infecção hospitalar. Evidenciando com isso, o papel relevante da fisioterapia no

tratamento da pneumonia, contribuindo na redução da morbi/mortalidade no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Pneumonia. Morbidade na Pneumonia. Atuação Fisioterapêutica na Pneumonia.

AUTOPERCEPÇÃO NO ÍNDICE DE DISFUNÇÕES OSTEOMUSCULARES EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SEDENTÁRIOS E NÃO SEDENTÁRIOS

Jéssica Polyana Soares Nunes
Rafaella Silva Oliveira
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

O estudo avaliou o índice de disfunções osteomusculares em acadêmicos de odontologia sedentários e não sedentários, sendo caracterizado como descritivo, transversal e quantitativo. A amostra foi composta de 75 alunos matriculados no oitavo e nono períodos do curso de graduação em odontologia, da instituição privada de Montes Claros- MG. Foram avaliados os níveis de atividades físicas por meio do Questionário internacional de atividade física (IPAQ) em sua versão curta e sintomas osteomusculares através do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Os dados foram tabulados, codificados e analisados no programa estatístico S.P.S.S. versão 22.0. em que se realizou os testes de análise de variância (ANOVA) para comparações múltiplas, o teste de Mann- Whitney para amostras não pareadas e o teste Tukey, com $p < 0,05$, para verificação da existência de significância estatística. Segundo a classificação IPAQ, 18 indivíduos foram classificados como ativos (24%), 29 insuficientemente ativos (38,7%) e 28 sedentários (37,3%). Constatou-se que, tais alunos apresentaram presença de alguma dor/ desconforto, sendo parte inferior e superior das costas, pescoço, ombros, punhos e mãos as regiões mais acometidas. Conclui-se que, apesar de se tratar de uma maioria jovem, houve uma alta prevalência do índice de disfunções osteomusculares. Além disso, fica evidente que tais condições são mais comuns em acadêmicos que não realizam nenhuma ou pouca atividade física.

Palavras-chave: Disfunções Osteomusculares. LERs/DORTs. Odontologia. Ergonomia. Sedentarismo.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Jessiara Barbosa Da Silva Santana
Poliane Barbosa Cardoso
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um fator de risco para doenças cardiovasculares, sendo ela uma doença crônica, multifatorial, silenciosa e de evolução lenta. A qualidade de

vida pode servir como indicador nos julgamentos clínicos de doença específica, por avaliar o impacto físico e psicossocial que as enfermidades podem acarretar para as pessoas acometidas. Foram avaliados hipertensos da Unidade Básica de Saúde do bairro Jardim Primavera da cidade de Montes Claros, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram utilizados os questionários SF-36 de qualidade de vida e o IPAQ para avaliar o índice de atividade física. Para análise estatística utilizou-se análise de contingência qui quadrado de sparmn com valor $p > 0.05$. A amostra foi composta por 80 hipertensos sendo 52 do sexo feminino e 28 do sexo masculino, com idade média de 60,75 anos. O SF-36 é dividido em oito domínios, que avaliam as competências físicas e psicológicas, tendo uma escala de pontuação de 0 a 100, onde 0 é o pior estado e 100 o melhor. Os resultados demonstram que os hipertensos avaliados tiveram os domínios de estado geral de saúde e limitação por aspectos emocionais mais acometidos. No geral, foi observado que os homens são mais ativos que as mulheres, sendo que o sexo masculino apresentou ainda melhor qualidade de vida em todos os domínios. O estudo obteve ainda que os hipertensos pesquisados apresentam diminuição da qualidade de vida nos domínios, estado geral de saúde, limitação por aspectos emocionais, saúde mental, dor, e vitalidade, sendo os dois primeiros domínios, os mais acometidos e com alta significância estatística $P > 0,001$. Com isso, tem-se que as atividades físicas possuem o potencial de melhorar a qualidade de vida dos hipertensos sendo importante o incentivo de sua prática em especial pelas mulheres hipertensas.

Palavras-chave: Hipertensão. Qualidade de Vida. Sedentarismo. Unidade de Saúde. Fatores de Risco.

EFEITO DA CINESIOTERAPIA EM GESTANTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CINESIOTERAPICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Anne Cristina Soares de Oliveira

Franciely Rodrigues Santos

Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre o tratamento cinesioterapêutico em mulheres no período gestacional. Foram avaliados os principais desconfortos causados pelas alterações emocionais, fisiológicas e anatômicas nesse período e de que maneira esses influenciavam na qualidade de vida das mesmas. Além disso, buscou-se os principais benefícios da prática da cinesioterapia e como esse recurso age na redução dos sintomas da gravidez. Foram selecionados cerca de 30 artigos com pelo menos um dos descritores presentes no trabalho, como por exemplo: gestação, gestante, fisioterapia, alterações posturais, dor, qualidade de vida, em português e inglês. Apesar de se tratarem de estudos escassos, as principais queixas encontradas se tratavam de desconfortos musculoesqueléticos, principalmente na região pélvica e lombar, sendo que essas influenciavam diretamente na realização de atividades diárias e, conseqüentemente, redução da qualidade de vida das mulheres. Ao final do estudo, a cinesioterapia se mostrou como um recurso terapêutico eficiente, capaz de promover o alívio dos sintomas musculoesqueléticos no período gestacional e melhorar o bem-estar das gestantes.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Fisioterapia. Gestação. Qualidade de Vida.

EFEITOS DA CRIOTERAPIA DE IMERSÃO NA PERFORMANCE DE ATLETAS DO MONTES CLAROS VOLEI

Cleidison Costa dos Santos
Thiago Oliveira Silva Santos
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Investigar e identificar os efeitos da crioterapia no metabolismo e condicionamento físico dos atletas do Montes Claros Vôlei. Para a avaliação, foi utilizado o teste de impulsão vertical. Os testes foram realizados em três etapas. A primeira obteve os valores antes do treinamento, a segunda etapa obteve os resultados depois do treinamento. Nessa mesma foi realizada a crio imersão e os testes para obter os efeitos agudos. Na última etapa, foram realizados os testes para obter o efeito crônico. Quando comparada as médias entre o momento de antes do treinamento (AT) cuja média é 35,73 ($\pm 5,96$) e Depois do Treinamento (DT) com média de 33,12 ($\pm 7,31$), os atletas apresentaram uma redução de performance com significância de p: 0,024. Já entre o momento DT e o efeito agudo (EA) da aplicação da crio imersão, essa com média de 29,98 ($\pm 6,85$), a redução teve significância de p: 0,007. Após isso, a comparação entre AT com o EC, houve uma redução com significância de p: 0,048. Por fim, foi realizada a comparação ente DT com o efeito crônico (EC) da aplicação da crio imersão, entretanto a mesma não apresentou diferença significativa. A partir dos dados apresentados nesse estudo, conclui se que houve melhora no desempenho do atleta após o fim de semana de descanso e aplicação da crio imersão, entretanto necessitam mais estudos para diferenciar se a redução na performance desses atletas foi devido à aplicação da crioterapia de imersão, ou devido a própria rotina de treinamento dos atletas.

Palavras-chave: Crioterapia. Voleibol. Desempenho Atlético. Performance. Tratamento.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO UROGINECOLÓGICO EM PACIENTE JOVEM PORTADORA DE VAGINISMO

Caroline Alves Cardoso
Jenniffer De Souza Araújo
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

O vaginismo é uma patologia em que ocorre contração involuntária do terço externo da musculatura vaginal sendo consequência, muitas vezes, de traumas, educação rígida, e dogmas religiosos. As mulheres portadoras de vaginismo sofrem duplamente com o agravo por não terem uma assistência médico e/ou fisioterápica facilitada, ora pela inexistência de divulgação de possíveis tratamentos ora pelo receio da paciente em admitir a patologia. Neste contexto, pode-se verificar uma perda na qualidade de vida da portadora de vaginismo, no seu relacionamento afetivo, e no cotidiano de forma geral. Pois, a saúde sexual integra de forma efetiva o bem-estar dos indivíduos. O presente estudo caracterizado como relato de caso, será conduzido por meio de entrevista com o uso de quatro questionários, sendo dois validados (WHOQOL e GRISS), um relacionado com perfil sócio- demográfico-econômico e o último

elaborado pelas pesquisadoras para a avaliação do quadro de vaginismo pós-tratamento fisioterápico. A paciente a ser estudada deverá ser proveniente de clínica de fisioterapia localizada no município de Montes Claros/MG e respeitar os demais critérios de inclusão e exclusão do estudo. Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia do tratamento fisioterápico uroginecológico em paciente jovem portadora de vaginismo em Montes Claros/MG. Resultado: os resultados do questionário WHOQOL-BREF demonstraram que a média da pontuação inicial foi menor que a final, equivalendo a 3,6 e 4,7 pontos, respectivamente. Em relação ao GRISS, demonstrou que houve grande melhora da paciente, no que tange à receptividade ao toque vaginal, à diminuição da ansiedade ao ser procurada pelo parceiro, minimização do desconforto durante penetração, limitação de penetração vaginal, libido e sua satisfação sexual em termos gerais. Já o questionário sobre melhora do quadro de vaginismo em relação às condições sexuais pós-tratamento, foi observado, em todas as questões, que ocorreu melhoras significativas. Conclusão: o presente estudo através de questionários aplicados observou-se que ocorreu uma melhora significativa na qualidade de vida, satisfação sexual e quadro do vaginismo após o tratamento fisioterápico uroginecológico.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico. Vaginismo. Saúde Sexual. Qualidade de Vida. Fisioterapia.

EFICÁCIA DO TREINAMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES FIBROMIALGICAS COM DISFUNÇÕES SEXUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Géssica Taynara Gomes Santos
Valdirene Dos Anjos Santos
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

A fibromialgia (FM) é uma fisiopatologia crônica, de difícil diagnóstico, de etiologia desconhecida, sendo prevalente em mulheres. Entre os sintomas mais relatados estão fadiga, distúrbios do sono e dor generalizada em no mínimo três dos quatro quadrantes corporais. Pelas incertezas perante tratamento, o paciente que vivencia essa realidade passa por instabilidade emocional, o que gera distúrbios sexuais. Sendo indicados tratamentos de diferentes áreas, das quais se destaca a fisioterapia para a reeducação do assoalho pélvico por proporcionar melhora no funcionamento dessa musculatura. analisar o efeito do treinamento dos músculos do assoalho pélvico sobre as disfunções sexuais em mulheres com fibromialgia.: revisão Sistemática de literatura. Foram utilizados artigos da base de dados Scielo e Google Acadêmico na língua portuguesa e publicados de 2006 a 2015, os critérios de inclusão foram artigos originais contendo dados originais sobre a eficácia do treinamento do assoalho pélvico e sobre a evolução nos pacientes com fibromialgia com disfunções sexuais foram selecionados 07 artigos nos quais foi possível observar perante os resultados, a cinesioterapia do assoalho pélvico feminino em fibromialgicas é de suma importância para inúmeros programas de tratamentos utilizados na fisioterapia. de modo geral o treinamento do assoalho pélvico nas mulheres com disfunções sexuais com fibromialgia teve uma eficácia positiva.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico. Fibromialgia. Sexualidade. Fisioterapia.

FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: ADESÃO AO TRATAMENTO

Jessiely Cristina Leal Santos Silva
Juliete Dias Pereira
Christiane Athayde Santos

RESUMO

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, a estimativa para o ano de 2020, é que esse número possa atingir 15 milhões de novos casos, à incidência maior nos países em desenvolvimento. Adesão ao tratamento pode ser definida como um envolvimento amplo do paciente, de natureza ativa, voluntária e colaborativa gerando comportamentos que irão influenciar nos resultados terapêuticos e no controle da doença. Tratando-se de fisioterapia, esta é de suma importância, quando iniciada juntamente com o diagnóstico oncológico, reduz e previne seqüelas, evita acentuação de problemas físicos e previne complicações secundárias que possam desencadear uma redução da qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, o estudo investiga a adesão dos pacientes oncológicos ao tratamento fisioterápico. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e de corte transversal. A população foi composta de 149 pacientes que realizam Radioterapia e Quimioterapia, em um determinado hospital localizado na cidade de Montes Claros (MG). Na amostra os pacientes foram contabilizados independentes da raça, gênero, idade, tipo de neoplasia maligna e procedência. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes possuem mais de 60 anos, de baixa renda, baixa escolaridade e a principal causa de não aderirem à fisioterapia, foi por não obterem nenhum encaminhamento multidisciplinar, o que confirma que a adesão ao tratamento é um processo que está associado à conduta terapêutica e a aceitação do pacientes.

Palavras-chave: Adesão. Oncologia. Tratamento. Fisioterapia. Neoplasias.

FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariane Pereira Santos
Renata Mendonça Marinho de Araújo
Francielle Vieira Souza

RESUMO

A qualidade de vida da população mundial tem aumentado grandemente nos últimos tempos e traz como resultado a osteoporose, osteopenia, osteoartrose e tem levado ao aumento dos casos de trauma e consequentemente fraturas na população dos idosos. Essas fraturas são os principais fatores de deficiência e complicações funcionais e morte da população geriátrica. Descrever o perfil dos idosos acometidos por fraturas de fêmur proximal. Este trabalho caracterizou-se por uma revisão de literatura. A queda vem sendo apontada como um dos maiores problemas que limita a independência funcional e autonomia do idoso, com alta incidência nesta população. As complicações se caracterizam por reduzir a capacidade em realizar tarefas diárias e dificuldades em retomar a deambulação. O tratamento conservador com a fisioterapia visa a recuperação do paciente, com exercícios que englobam o ganho de

amplitude de movimento, de força muscular e treino funcional, treino de equilíbrio, treino de marcha proprioceptivo e de postura. As fraturas de fêmur proximal em idosos apresentam complicações desde a execução de atividades de vida diária, até mesmo restrição na deambulação, e infelizmente, o óbito. O tratamento com a Fisioterapia mostra-se eficaz no retorno à funcionalidade desta população.

Palavras-chave: Fratura do Fêmur Proximal. Fratura do Quadril. Fratura no Idoso. Fisioterapia na Fratura de Fêmur Proximal.

HIDROTERAPIA EM PACIENTES GERIÁTRICOS COM OSTEOARTROSE

Daiane dos Santos Teixeira
Leonardo Felipe Araújo Rodrigues
Francielle Vieira Souza

RESUMO

A osteoartrose é a doença crônica mais comum das afecções em articulações sinoviais, gerando dor e incapacidade, que leva a principal causa de restrição de atividades físicas em idosos. Após a identificação do aumento da população idosa no Brasil, nota-se que além de garantir uma maior sobrevida, devemos buscar também uma melhor qualidade de vida. Estudos apontam que técnicas de fisioterapia aquática, interferem de forma positiva na qualidade de vida de idosos. Avaliar a efetividade da hidroterapia como tratamento na osteoartrose em pacientes idosos. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter transversal e descritivo onde participaram idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia FUNORTE. Os resultados foram obtidos através de entrevistas e foi possível observar que as mulheres foram as mais afetadas pela osteoartrose, sendo que a idade variou de 60 a 78 anos. Quanto à percepção acerca das patologias, a grande maioria dos entrevistados relatam algum desconforto. A osteoartrose em joelhos foi a mais citada, seguido de espondiloartrose. A grande maioria dos entrevistados afirmam total relevância no que diz respeito as melhoras adquiridas, tanto em relação a qualidade de vida, como aos benefícios físicos. Conseguimos verificar que a hidroterapia vem sendo eficaz em relação à diminuição do quadro algico, melhora da condição física, melhor auto estima, aumento na amplitude de movimento, além de ajudar a perda de peso.

Palavras-chave: Osteoartrose. Tratamento Fisioterapêutico em Geriatria. Hidroterapia em Idosos.

ÍNDICE DE LESÕES EM ATLETAS AMADORES DE VOLEIBOL DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

João Pedro Silva Rodrigues
Lucas Giovane Caires Loiola
Simone Valeria Dias Souto

RESUMO

Ao praticar o voleibol profissionalmente ou de forma amadora os atletas se tornam propícios a benefícios físicos, no entanto, este também pode trazer conseqüências para seus jogadores, como lesões por trauma ou uso repetitivo de uma ou mais articulações. Este estudo tem como objetivo identificar e correlacionar o Índice de Lesões em Atletas Amadores de Voleibol com sua anatomia física postural, sendo realizado em uma equipe de jogadores que utilizam a Praça de Esportes de Montes Claros – MG para treinos e jogos. O projeto de pesquisa foi submetido ao comitê de ética da Associação Educativa do Brasil (CEP-SOEBRAS) e aprovado conforme registrado no parecer nº 2.183.854 para execução. Participaram do estudo 12 atletas do sexo masculino com faixa etária de 18 a 48 anos de idade, que foram escolhidos de forma voluntária. Como instrumento de medida foi utilizado um questionário de 11 questões e uma avaliação entre quatro posições frente a um simetógrafo. Com o objetivo de correlacionar percentualmente o índice de lesões, alterações posturais e profissionais procurados ao se lesionar. Obtendo um índice percentual de 81,81% de atletas que possuem além de lesões também alterações posturais, determinando possível relação entre os dois. Ressaltando que mesmo os atletas avaliados no presente estudo possuem menor nível que equipes de jogadores profissionais, e isto não estar presente nos aspectos de avaliação, a magnitude do impacto sofrido por eles pode ser considerada a mesma e causadora de lesões.

Palavras-chave: Voleibol. Lesões. Amadores.

ÍNDICE DE LOMBALGIA ASSOCIADO AS ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DOUTOR MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA

Ires Fábria Pinho
Augusto Cesar Lucas Alves
Daylane Alkmim Lima

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar o índice de dor lombar nos técnicos de enfermagem do Hospital das Clínicas Doutor Mário Ribeiro da Silveira, associado às atividades, limitações e desempenho durante a jornada de trabalho, a presente pesquisa teve como finalidade contribuir positivamente com a saúde física do trabalhador portador da patologia em questão. Para realização da pesquisa foi utilizado um estudo de corte transversal de caráter quantitativo com base no questionário modificado de Roland Morris. Foram incluídos no estudo 30 técnicos em enfermagem que concordaram em responder o questionário proposto. Os resultados encontrados mostraram um alto índice de lombalgia nos técnicos de enfermagem da instituição, onde 88,2% relataram apresentar a patologia avaliada. O setor de maior incidência foi à maternidade, no qual, 33,3% dos profissionais apresentaram dor lombar, sendo a transferência de pacientes (43,3%) o procedimento que causa maior algia na região lombar. A incapacidade causada pela dor lombar foi mínima (6,6%), o que favoreceu um reduzido número do absenteísmo. Confirmando o alto índice de lombalgia na equipe técnica de enfermagem na área hospitalar, o estudo mostrou que 88,2% dos profissionais técnicos de enfermagem avaliados na instituição apresentam dor lombar.

Palavras-chave: Lombalgia. Atividade Ocupacional. Técnico de Enfermagem.

OCORRÊNCIAS DERMATOLÓGICAS E VASCULARES EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTES CLAROS/MG

Debora de Paula Melo
Maria Carla Barcelos
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

A gravidez é processo fisiológico natural compreendido pela sequência de adaptações ocorridas no corpo da mulher a partir da fertilização. A maioria dessas mudanças decorre de alterações nas estruturas ósseas e articulares, estimuladas por grandes elevações de estrogênio, progesterona, beta-HCG, relaxina, prolactina e uma variedade de hormônios e mediadores que alteram completamente as funções do organismo. Dentre as alterações dermatológicas mais comuns estão: as estrias, edema, fibro edema gelóide (celulite), varizes, formação de melasma, acne e hiperpigmentação da pele. Diante de variadas modificações, ora consideradas distúrbios estéticos, torna-se importante saber distinguir as alterações normais da pele durante a gestação de suas dermatoses para se evitar tratamentos desnecessários e que podem ser prejudiciais. O presente trabalho teve como objetivo identificar as ocorrências dermatológicas e vasculares em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde de Montes Claros/MG.

Palavras-chave: Gestação. Dermatologia. Fisioterapia. Modificações.

PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DAS FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS – FUNORTE NO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ)

Eduarda Taiane de Souza
Nive Gleice dos Reis Nascimento
Rafael Siveira Freire

RESUMO

O docente deve ser o elemento fundamental e ideal na execução das propostas pedagógicas nas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo o responsável pela aprendizagem do acadêmico. Em relação à Fisioterapia, nos últimos anos, houve um crescimento rápido e desordenado dos cursos de graduação nessa área. Esse crescimento fez com que diversos profissionais fisioterapeutas que tinham uma formação totalmente voltada para a assistência clínica assumissem a docência. Analisar o perfil dos docentes do curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE no CNPq. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo onde foi consultado o currículo Lattes dos 34 docentes do curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, quanto ao gênero, formação, instituição e estado da Federação onde foi concluída a graduação, tempo de graduação, pós-graduações concluídas, produção científica nacional e internacional e formação de recursos humanos. A amostra final foi composta por 26 docentes, não havendo predominância de sexo, 80,8% graduados em Fisioterapia e com tempo médio de formação total de 15,8 anos. 88,5% dos docentes concluíram sua graduação no estado de Minas Gerais, 26,9% formaram-se no Centro Universitário do Cerrado - UNICERP, 96,2% possuíam

especialização lato-sensu e 73,1% possuíam pós-graduação stricto sensu. Verificou-se um total de quatro livros publicados, 14 capítulos de livros, 33 artigos publicados em periódicos internacionais e 48 artigos em revistas nacionais. Constatou-se ainda que os docentes participaram de um total de 58 orientações de trabalho de conclusão de curso, cinco orientações de Esses resultados permitem uma reflexão sobre o perfil dos docentes do curso de Fisioterapia da FUNORTE e podem propiciar discussões a respeito do crescimento e desenvolvimento contínuo do curso bem como da profissão.

Palavras-chave: Docência. Fisioterapia. Currículo Lattes.

PERFIL DOS FISIOTERAPÊUTAS DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MONTES CLAROS-MG

Kely Jardim Pereira
Danielle Mendes Ferreira dos Montes
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Os métodos de ensino e currículo profissional requerem mais estudos, leituras e investigações, além da responsabilidade e o compromisso com a mudança profissional na formação acadêmica e em um novo entendimento educacional. Assim, o fisioterapeuta pode atuar em diversas áreas, desde a atuação em clínicas e hospitais à formação e execução de programas preventivos e promoção à saúde. Sendo assim, este profissional amplia o seu mercado para o trabalho e é aplaudido frente ao papel social. Tal profissão conquistou importante ressaltado no contexto social e educacional nos últimos anos, possibilitando novos diálogos e discussões entre os profissionais, docentes e o Ministério da Educação junto ao Conselho Nacional de Educação, interferindo diretamente na formação do docente fisioterapeuta relevando vários questionamentos em relação a sua verdadeira identidade e campo para exercer sua profissão. Tal estudo objetiva analisar o perfil sócio-demográfico dos fisioterapeutas docentes do ensino superior em Montes Claros/MG. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de corte transversal com abordagem quantitativa, no qual foi aplicado questionário semiestruturado para coleta de dados com aspectos demográficos, formação, qualificação profissional, anos de docência, atuação no mercado e renda salarial. Utilizou-se o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, SPSS, versão 22.0, para armazenamento, recodificação e análise estatística descritiva dos dados. O Projeto de pesquisa foi encaminhado ao comitê de ética em pesquisa da Associação Educativa do Brasil (SOEBRAS) que o aprovou sob o nº CAAE 70783517.0.0000.5141.

Palavras-chave: Fisioterapeuta. Docentes. Atenção Básica.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MG

Amanda Almeida Martins
Juliana Ferreira Casoni Rodrigues
Rafael Silveira Freire

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das dez maiores causas de óbito no mundo, sua prevalência vem crescendo em países desenvolvidos e em desenvolvimento e apresenta relação com fatores socioeconômicos e demográficos, hábitos relacionados à saúde, obesidade, estado nutricional, índices antropométricos, idade, gênero, história familiar e etnia. Caracterizar o perfil epidemiológico dos portadores de HAS no município de Montes Claros - MG. Estudo transversal, analisando dados da pesquisa "Polimorfismos genéticos e associação com doenças crônicas não transmissíveis, alcoolismo, tabagismo e depressão em adultos da cidade de Montes Claros - MG" em indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos, com PA \geq 140/90 mmHg ou em tratamento para HAS. Foram analisados dados referentes às características socioeconômicas e demográficas, hábitos e comportamentos relacionados à saúde, antropometria e comorbidades. A amostra final foi composta por 325 indivíduos, sendo 66,8% do sexo feminino, 79,1% auto declarados não brancos, 40,3% com idade igual ou superior a 60 anos, 47,8% com renda familiar inferior a dois salários mínimos, 53,1% pertencentes à classe C, 38,2% com escolaridade superior a nove anos, 75,% fisicamente ativos, 67,7% não fumantes, 68,9% não consomem bebidas alcólicas, 70,8% não consomem carne com gordura, 85,% não consomem frango com pele, 41,7% com sobrepeso, 76,9% com circunferência de cintura aumentada, 37,2% com diagnóstico médico autorelatado de diabetes e 70,5% de dislipidemia. Verificou-se, na população estudada, uma conscientização dos problemas consequentes da HAS, com a adoção de hábitos e comportamentos relacionados à saúde, aspectos fundamentais no controle da PA.

Palavras-chave: Hipertensão. Epidemiologia. Fatores de Risco.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM ATLETAS DO HANDEBOL

Maria Carolina Rodrigues
Patrícia Ferreira Rocha
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

O handebol é definido como um esporte de alto nível de competição por conter rápidas acelerações e desacelerações, movimentos laterais, saltos, giros, e com isso gerar um grande estresse físico entre os atletas, podendo assim, desencadear lesões ósseas, musculares, ligamentares, ou articulares, fazendo com que o mesmo promova movimentos compensatórios no corpo, contribuindo para o aparecimento de alterações posturais. Desta forma, o objetivo do estudo foi verificar prevalência de alterações posturais em jogadores de um time de handebol e saber quais são as alterações mais frequentes. Foram aplicados uma ficha de dados pessoais e um questionário com foco em lesões musculoesqueléticas MIR-Q. Em seguida, realizada a avaliação postural de 14 atletas em uma sala reservada. A análise foi feita nas vistas anterior, posterior e laterais. Os resultados mostraram que as alterações posturais, como protusão de ombro, protusão de cabeça, hipercifose torácica e hiperlordose lombar são as mais presentes nos atletas, apresentando maior prevalência desse padrão postural os que praticam o esporte há mais tempo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Esporte. Postura.

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E AVALIAÇÃO DE PONTOS GATILHO EM ESTUDANTES USUÁRIOS DE APARELHOS ELETRÔNICOS.

Ana Caroline Moreira de Almeida
Talita Rodrigues Diniz de Lima
Christiane Athayde Santos

RESUMO

O uso dos aparelhos eletrônicos hoje em dia é indispensável, principalmente para acadêmicos do ensino superior, pelo motivo de facilitar as atividades acadêmicas. Segundo estudos o uso prolongado destes aparelhos é preocupante principalmente no aspecto físico. A ênfase desse trabalho surgiu da necessidade de investigar uma dessas alterações que é a cervicalgia. analisar a prevalência de cervicalgia e avaliar a presença de Pontos Gatilho em estudantes usuários de aparelhos eletrônicos com acesso a internet. **M:** Será aplicado o questionário sobre os aparelhos eletrônicos, o índice de incapacidade relacionada ao pescoço (NDI), e a avaliação de Pontos Gatilho segundo o protocolo de Hammer, e a Escala EVA para verificar a intensidade da dor. observou-se que o smartphone é o aparelho mais utilizado pelos acadêmicos, com 78,07%.O tempo de uso dos aparelhos chega a mais de 9 horas por dia *online*, 69,29% dos pesquisados apresentaram queixas de desconforto cervical, com uma intensidade da dor moderada.:este estudo permitiu concluir quea prevalência de desconforto cervical foi alta com resultado de dor moderadaentre os estudantes de fisioterapia, porém o nível de incapacidade relacionada ao pescoço foi baixo.

Palavras-chave: Cervicalgia. Eletrônicos. Pontos Gatilho.

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO ÀS. FISIOTERAPIA

Pedro Eduardo Pereira Silva
Sabrina Marques Oliveira
Geraldo de Paula Valle

RESUMO

À música faz parte da existência humana, quando voltamos os nossos olhos para a música dificilmente vamos lembrar doenças, dores e fatores de riscos, este estudo tem o propósito de verificar a frequência de sintomas musculoesqueléticos em músicos da cidade de Montes Claros, levando em considerações que com o decorrer do tempo as práticas musicais podem levar a um adoecimento físico. Analisar a prevalência de distúrbio osteomusculares relacionados a atividades dos músicos. A amostra foi constituída de 31 participantes, ambos os sexos, maiores de 18 anos no qual foram selecionados 26 indivíduos que se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. A avaliação deu-se a partir da aplicação de três questionários validados, sendo um questionário NMQ (nórdico musculoesquelético), EVA (escala visual analógica) e o sociodemográfico para avaliar o distúrbio osteomusculares e o grau de dor dos indivíduos. Foi observado que 88% da amostra apresentou dor desconforto e dormência, porem somente 11% apresentou afastamento das funções por desconforto. Podemos verifica que existe uma alta prevalência de distúrbios musculoesquelético,

acometendo mais a região do ombro e dorsal mais com intensidade leve a moderado e não impede de trabalhar.

Palavras-chave: DORT. LER. Distúrbio Osteomusculares. Musico.

PRINCIPAIS CAUSAS DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Bruna Danielle Batista
Tânia Rocha Borges
Francielle Vieira Souza

RESUMO

A queda é considerada um movimento não intencional, quando o corpo se desloca de uma altura abaixo a do indivíduo. É um fenômeno causado por circunstâncias multifatoriais, que comprometem a instabilidade, incluindo os mecanismos que envolvem a postura. No Brasil, cerca de 30% dos idosos com idade acima de 65 anos já sofreram queda, ocorrendo um aumento desse percentual com idosos acima de 85 anos. Identificar as principais causas de quedas em idosos institucionalizados no Asilo São Vicente de Paula na cidade de Montes Claros-MG. Tratou-se de um estudo quantitativo de caráter transversal e descritivo. O estudo foi populacional e composta por pessoas com idade superior a 60 anos que residem no asilo São Vicente de Paula na cidade de Montes Claros-MG, por meio dos testes timed up and go. Resultados: No estudo foi avaliado 19 idosos onde 31,6% representaram os idosos com idade acima de 70 anos, com predomínio do sexo masculino. Na realização do teste, a maioria realizou no tempo acima de 20 segundos, esses são considerados dependentes em muitas atividades de vida diária e nas habilidades da mobilidade. A partir desse estudo concluiu-se que a identificação dos fatores de risco para quedas em idosos institucionalizado se faz necessário o desenvolvimento de estratégias preventivas e no gerenciamento de serviços de saúde adequadas para manutenção da independência desta população.

Palavras-chave: Quedas em Idosos. Fator de Risco para Quedas. Quedas e Senilidade.

QUALIDADE DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA RESIDENTE NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Ana Celina Santos Oliveira
Jussara Mendes de Oliveira
Antônio Igor de Castro Alves

RESUMO

Avaliar a qualidade da fisioterapia dentro de uma instituição de longa permanência e buscar compreender a percepção do profissional fisioterapeuta. Os dados foram coletados em um primeiro momento no ambiente da instituição de longa permanência com a preceptora, através do questionário dos profissionais que atuam nas instituições de longa permanência para idosos (ILPIS), e em um segundo momento com os acadêmicos na sala de aula no campus Amazonas da instituição Funorte, através do questionário para os acadêmicos estagiários do 10º período no asilo São Vicente de Paula na cidade de Montes Claros – MG.: Observa-se que a principal

atividade realizada no cuidado com o idoso pelos acadêmicos foi o treino de deambulação, sendo considerado por 68% que o fator mais comum do idoso sofrer quedas é decorrente da falta de equilíbrio. Percebe-se que pelo profissional fisioterapeuta que a maior dificuldade enfrentada na organização e gerência do seu trabalho é a falta de participação dos familiares nas atividades com o idoso, sendo destacado como principal problema no atendimento, o abandono familiar, solidão, limitação física, mal estar, depressão, e saudade. Este estudo serviu para mostrar a atuação da fisioterapia dentro de uma instituição de longa permanência que possibilitou a percepção/ análise das medidas de prevenção adotadas por estes profissionais no atendimento à população idosa.

Palavras-chave: Idoso. Fisioterapia. Quedas.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES DE PILATES

Naiara Soares Fonseca
Rayanne Preselina Barbosa Prates
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar o impacto do método pilates na qualidade de vida dos idosos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com análise quantitativa, com uma amostra aleatória de 24 idosas com idade de 60 a 70 anos, dividida em dois grupos: um grupo de 12 idosas praticantes de pilates (GP), e um grupo de 12 idosas sedentárias (GC). Como critérios de inclusão participaram idosas com idade a partir de 60 anos, que estavam presentes no dia da aplicação do questionário, e que praticam pilates a mais de dois meses. Para a coleta de dados foram utilizados questionário sociodemográfico e questionário de qualidade de vida Whoqol – bref. Os dados coletados foram reunidos e armazenados em uma planilha no Software Excel 2013, para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado a versão 20.0 do programa StatiscalPackage for the Social Science (SPSS). Em relação a percepção da dor o GP apresentou 75,0%, e o GC 91,7%, sendo o local predominante da dor no GP em MMII 41,7% e o GC em MMSS 83,3%. Em relação a qualidade de vida os dois grupos apresentaram resultados satisfatórios, sendo que o GP classificou como boa 58,3%, e muito boa 41,7%, já o GC classificou como boa QV 91,7%. Conclui-se que o pilates pode ter influenciado na melhora da qualidade de vida do grupo de idosas praticantes, porém foi observado que o grupo não praticante também apresentou bons resultados, apresentando assim pouca diferença comparada aos dois grupos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Exercício. Qualidade de Vida.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Ana Claudia Guimarães Maia
Vanessa das Dores Silva
Francielle Vieira Sousa

RESUMO

A Incontinência Urinária é considerada como perda involuntária de urina, sendo classificada como incontinência urinária de esforço, urgência e mista. O públicofeminino teve um avanço de 7,2 anos em relação ao masculino, ocupando 56% da população brasileira, e por volta de um terço dessas mulheres são acometidas pela Incontinência Urinária. Avaliar a Qualidade de Vida de uma população de mulheres que apresentam incontinência urinária e estão em atendimento fisioterapêutico em uma clínica escola de Fisioterapia. Estudo quantitativo e transversal, realizado através do questionário King's Health buscando identificar os diferentes sintomas urinários e o seu impacto sobre a qualidade de vida.:A média de idade entre as estudadas foi 61,19, ea maioria refere que seu problema de bexiga afeta negativamente sua vida. Os aspectos relacionados a limitações de atividades físicas, depressão e ansiedade tiveram maior acometimento entre as estudadas, já relacionado à vida sexual houve um baixo impacto, porém, muitas delas não possuíam uma vida sexual ativa. Bexiga hiperativa, incontinência urinaria de esforço e noctúria, seguido pela infecção urinária e frequência são os sintomas que mais acometem as mulheres. As mulheres relataram que a Incontinência Urinaria gera um grande impacto negativo na qualidade de vida, causando limitações na vida social, emocional e sexual.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Qualidade de Vida. Mulheres e Incontinência.

QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO IDOSA

Alex Moreira de Andrade
Rosangela Fernandes Santa Rosa
Francielle Vieira de Souza

RESUMO

A qualidade de vida é tida como um dos aspectos responsáveis por afetar a expectativa de vida de um grupo ou população. Estudar sobre qualidade de vida de um grupo, como o de idosos, é fundamental para valorizar parâmetros mais amplos, como o controle de sintomas, diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Avaliar a qualidade de vida dos idosos frequentadores da clínica escola de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa abrangeu os Idosos frequentadores da clínica escola de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Foi aplicada a versão brasileira do instrumento de pesquisa, já validado, SF-36, que consiste em onze perguntas, com possibilidades de respostas em escala do tipo *LikertScale*. Evidenciou-se na pesquisa que, dentre os oito domínios, os Aspectos sociais têm o maior valor, seguidos da Capacidade funcional, Limitação por aspectos emocionais, Dor, Limitação por aspectos físicos, Saúde mental, Estado geral da saúde e, por fim, a Vitalidade. o domínio de maior valor, ou em outras palavras, a dimensão em que os idosos têm melhor qualidade de vida é nos Aspectos sociais, seguido dos demais. Concluiu-se que os idosos que frequentam a clínica de Fisioterapia possuem porcentagem na qualidade de vida elevada em alguns domínios e moderada em outros, mas nunca em abaixo de 50%.

Palavras-chave: Idosos. Qualidade de Vida. Qualidade de Vida de Idosos.

REFLEXOLOGIA PODAL NO ALÍVIO IMEDIATO DA DOR LOMBAR EM ACADÊMICOS

Cinthya Pereira Santos
Marlom Adriano Cardoso Fonseca
Geraldo de Paula Valle

RESUMO

A dor lombar está cada vez mais presente nas queixas da população mundial. Ocorre em ambos os sexos e em qualquer faixa etária, sendo predominante no momento mais produtivo. Para o alívio desta dor existem vários tipos de condutas e tratamentos, desde repouso, tratamentos cirúrgicos e fisioterápicos. Um dos métodos antigos mas pouco conhecido é a reflexologia podal, uma técnica que busca o equilíbrio energético e o alívio do quadro algico através da estimulação por pressão sobre áreas reflexas localizadas nos pés. Analisar a diminuição do quadro algico de maneira instantânea em pacientes com dor lombar após a aplicação da reflexologia podal. Trata-se de um estudo duplo-cego, com 30 estudantes divididos em grupo controle e grupo experimental, todos com presença de dor lombar no momento da coleta. Foram coletados na Faculdade Unidas do Norte de Minas campos Amazonas – Montes Claros e foi utilizada a técnica de reflexologia podal e técnica placebo. Não obstante, foram aplicados questionários para a caracterização da amostra e escala visual analógica e teste de schober. No grupo experimental a EVA saiu de $6,50 \pm 1,69$ caindo para $0,94 \pm 1,10$ após a reflexologia. Já no grupo controle a EVA era de $7,25 \pm 1,42$ caindo para $4,08 \pm 1,56$ após a aplicação da massagem superficial. Podemos diante dos dados obtidos verificamos que após a técnica de reflexologia houve a diminuição do quadro algico e melhora na mobilidade lombar.

Palavras-chave: Dor lombar. Lombalgia. Reflexologia. Fisioterapia.

RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES NO OMBRO E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE CABELEIREIRAS

Maria das Dores Mendes Pereira
Walquiria Augusta da Silva
Christiane Athayde Santos

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as relações entre disfunções no ombro e a qualidade de vida entre as cabeleireiras da cidade de Brasília de Minas-Minas Gerais. O estudo foi de caráter quantitativo, descritivo e de corte transversal. Os dados foram coletados através de quatro questionários, sendo eles: Shoulder Pain and Disability Index (SPADI), o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e o questionário semiestruturado que avaliou dados sociodemográficos e laborais. A amostra estudada tem em média 32 anos de idade sendo idade mínima de 17 e máxima de 49 anos, 40% são casadas e outros 40% são solteiras. Em relação à qualidade de vida no trabalho os resultados apontaram que o domínio pessoal é aquele com maior escala, seguido dos domínios psicológico, profissional, e por fim, o domínio físico/saúde. Os resultados obtidos pelo questionário (SPADI) demonstram que a porcentagem da escala de incapacidade é menor (39%) que a escala de dor (56%) das cabeleireiras da população amostrada. Na análise dos sintomas

osteomusculares, constatou-se que a porcentagem das cabeleireiras que apresentaram problemas como dor, formigamento e dormência nos últimos 12 meses foi significativa entre os distúrbios em diferentes regiões corporais. Conclui-se que, a profissão de cabeleireira favorece a ocorrência de disfunções no ombro, podendo ser classificadas como distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORTS) devido os movimentos repetitivos, vibração do secador e a carga horária exaustiva somada com a ausência de pausa. Os sintomas como dor, dormência e formigamento em diferentes regiões corporais podem gerar incapacidade para o exercício da profissão o que pode comprometer a uma qualidade de vida dessas profissionais.

Palavras-chave: Tendinopatia. Manguito Rotador. Qualidade de Vida no Trabalho.

RELATO DE CASOS: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO E FUNÇÃO COGNITIVA PERANTE O PERÍODO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Bruna Mariel Matos Pereira
Waléria Oliveira de França
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

O processo de envelhecimento engloba inúmeras mudanças que ameaçam a saúde do idoso, colocando-o sob o risco de admissão em instituições de longa permanência, podendo levar ao aparecimento de sintomas depressivos, considerados os problemas psicológicos mais comuns desses pacientes. O declínio cognitivo contribui para o aumento da dependência em asilos, sendo a perda de memória o comprometimento mais associado ao envelhecimento. A fisioterapia tem grande importância, pois, os idosos institucionalizados que não praticam nenhum programa de atividades físicas, apresentam um maior comprometimento funcional e cognitivo em relação àqueles que participam. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de comprometimento cognitivo e presença de sintomas depressivos perante o período de atendimento fisioterapêutico em idosos asilados. É um estudo com abordagem metodológica de relato de caso com 3 idosos pertencentes à uma instituição de longa permanência de Montes Claros, Minas Gerais, sendo ela: Asilo São Vicente de Paulo, Lar Betânia. A coleta de dados foi realizada através de três questionários: questionário sociodemográfico e econômico, Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a Escala de Depressão Geriátrica. O estudo demonstrou diminuição do comprometimento cognitivo ao idoso que participa de um programa de intervenção fisioterapêutica a mais tempo, em comparação àquele que participa a menos tempo, contudo não apontou nenhuma relação entre a fisioterapia e o aparecimento de sintomas depressivos, pois nenhum dos asilados apresentou depressão leve, moderada ou grave.

Palavras-chave: Idosos. Instituições Geriátricas de Longa Permanência. Cognição. Depressão.

SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Paloma Freire Soares
Thalita Antunes Lima
Geraldo de Paula Valle

RESUMO

A gravidez apresenta diversas alterações no corpo da mulher, dentre elas no sistema cardiovascular, incluindo alterações na pressão arterial (PA) que diminui até a metade da gestação, podendo aumentar até o parto, e umas das formas de reduzir seus efeitos deletérios é através da prática de atividades físicas. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática, analisando o efeito da atividade física no controle da pressão arterial gestacional. Os dados foram coletados de artigos encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed e selecionados utilizando critérios de inclusão previamente definidos. Através das leituras observa-se uma tendência em afirmar a eficácia do controle da pressão arterial com a prática de atividade física, atuando não somente no controle da pressão arterial gestacional, como nos casos de diabetes e obesidade, podendo ser benéfico também ao feto. Porém, ainda não existe consenso no estabelecimento da conduta ideal para essa prática.

Palavras-chave: Gestação. Hipertensão Arterial. Atividade Física.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA ALZHEIMER EM ESTÁGIO AVANÇADO/ TERMINAL: REVISÃO LITERARIA

Leslie Mirtes Ruas Canela
Francielle Vieira de Souza

RESUMO

A doença de Alzheimer é caracterizada por um processo neurodegenerativo com associação a uma deterioração progressiva das funções cognitivas, comportamento e personalidade. Descrever os tratamentos fisioterapêuticos nos portadores da Doença de Alzheimer em estágio avançado/terminal. A pesquisa é caracterizada por uma revisão de literatura, que teve como amostra artigos científicos publicados em idiomas português, espanhol e inglês. Os resultados mostraram que a maioria das técnicas causam efeitos positivos nas manifestações extremamente variadas do Alzheimer. O Kábat aumenta a amplitude de movimento, melhora a estabilidade, estimula movimentos coordenados e aumenta a resistência. O calor reduz a espasticidade. O Laser é um forte aliado da fisioterapia na cicatrização das úlceras. As manobras de higiene brônquica e reexpansão pulmonar, melhoram a função respiratória dos pacientes. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de técnicas como tratamento para pacientes restrito ao leito e demonstraram eficácia no tratamento conservador para pacientes em grau avançado da Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer e Fisioterapia. Doença Neurodegenerativa. Demência Tipo Alzheimer.

FONOAUDIOLOGIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXAS VOCAIS E CONSUMO DE ÁLCOOL EM PROFESSORES

Andreza Martins Oliveira
Kamilla Mota Fernandes
Luiza Augusta Rossi-Barbosa

RESUMO

A voz é significativa para o uso profissional, sendo acentuado o índice de professores que apresentam elevado número de sinais e sintomas vocais, demonstrando uma relação de multifatoriedade, entre eles o etilismo. O objetivo do estudo foi analisar associação entre queixas vocais e consumo de álcool em professores. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e analítica. A população foi composta por docentes que atuam no ensino fundamental e médio das escolas públicas estaduais da cidade de Montes Claros – MG. A variável dependente foi o consumo de bebida alcoólica. Os dados obtidos foram categorizados e processados eletronicamente por meio do programa estatístico *Predictive Analytics SoftWare* (PASW® STATISTIC) versão 18.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sob o número 1.293.458./2015. A prevalência de consumo de álcool nos últimos 30 dias foi de 47,7%. Quanto às doses, 93,2% responderam não consumir ou consumir até sete doses semanais. A idade, o estado civil, a renda, o fumo e a variável rouquidão relacionadas às queixas vocais permaneceram no modelo final associadas a doses alcoólicas, sendo que uma delas limítrofes: rouquidão ($p=0,038$). Verifica-se a relevância deste estudo na assistência ao planejamento de ações e programas voltados para a saúde da voz dos professores. Acredita-se que tais dados possam auxiliar reforçando os prejuízos do etilismo para o trato vocal.

Palavras-chave: Professores. Álcool. Sinais e Sintomas. Fonoaudiologia.

CONHECIMENTO DE TRABALHADORES A RESPEITO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL AUDITIVO

Ana Paula Alves Pereira
Karina Santos Pereira
Rennan Reis de Paula

RESUMO

Objetivo: Verificar o nível de conhecimento dos funcionários de uma empresa têxtil, a respeito do uso de equipamento de proteção individual (EPI) para audição. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizada através da aplicação de um questionário sobre o uso de protetores auditivos. A população foi composta por 30 funcionários de uma empresa têxtil de na cidade de Montes Claros – MG sendo constituída por participantes de ambos os gêneros, com idade entre 19 e 59 anos. Dentre os participantes 90% eram mulheres e 10% homens com média de idade de 42 anos. **Resultados:** Dentre os indivíduos analisados 80% declararam importância no uso EPI para audição, no entanto, 73,3% não fazem uso de EPI para audição. Em relação ao treinamento sobre o uso de EPI, 56,6% afirmaram não terem tido informações a respeito do assunto. Todos os direitos éticos de forma individuais ou coletivos foram preservados e confidencializados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil, obtendo parecer favorável de número: n.º 2.196.864. **Conclusão:** Em geral, os trabalhadores da empresa têxtil apresentaram uma boa percepção de aspectos importantes da proteção auditiva para a utilização de protetores auriculares.

Palavras-chave: Ruído. Perda Auditiva. Audição. Sintomas não Auditivos.

EFEITO DO APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL (AASI) SOBRE O ZUMBIDO EM PACIENTES COM PERDA AUDITIVA

Izancássia Mendes Soares
Juliana Rocha Nunes
Keilla Meire da Silva Bacchi

RESUMO

Objetivo: avaliar os efeitos do uso de AASI sobre a atenuação do zumbido em pacientes com perda auditiva. **Metódos:** foi realizada uma revisão de literatura, onde foram coletados artigos na base de dados da Bireme, SciELO usando como descritores o vocabulário estruturado e trilingue “perda auditiva”, “zumbido” e “prótese auditiva”. Os filtros empregados para a busca foram os idiomas em português e inglês, no período de 2012 a 2016. Foram encontrados 113 artigos, sendo 56 disponíveis para leitura. Posteriormente, os resumos foram analisados excluindo 78 publicações por não estarem de acordo com o tema da pesquisa, remanescendo 7 pertinentes para o estudo, que foram analisados com leitura crítica e qualitativa. **Resultado:** pode se verificar que publicações sobre o efeito do AASI sobre o zumbido em pacientes com perda auditiva ainda são bem restritas, embora seja uma opção de tratamento muito eficaz no controle do zumbido. **Conclusão:** o presente estudo permitiu concluir que foi confirmada a hipótese que aparelhos auditivos apresentam efeito positivo na atenuação do zumbido em pacientes portadores desta sintomatologia, decorrentes de várias situações patológicas, além da melhora dos limiares nas perdas auditivas.

Palavras-chave: Perda Auditiva. Zumbido. Prótese Auditiva.

USO DE BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL POR FONOAUDIÓLOGOS PARA O TRATAMENTO DA SIALORREIA

Izadora Rodrigues Gonçalves
Maiara Tamires Cesar
Rennan Reis de Paula

RESUMO

Introdução: A saliva é uma mistura homogênea de secreções composta por água, que corresponde a 99% de sua estrutura e mudam consideravelmente de um indivíduo para o outro. A saliva apresenta várias funções importantes, como proteção, digestiva, atua como intervenção facilitadora das funções estomatognáticas, como na formação do bolo alimentar durante a mastigação, entre outras. A alteração salivar recebe o nome de salivação excessiva, babação e ou sialorreia, é caracterizada pelo acúmulo de saliva que ultrapassa a comissura

labial de forma não intencional. Um dos métodos que tem sido utilizado pelos fonoaudiólogos no tratamento da sialorreia, é bandagem elástica sobre a musculatura, que tem como objetivo, correção da função motora de músculos, aumento da circulação sanguínea, aumento da propriocepção através da estimulação dos mecanorreceptores cutâneos. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática na literatura nacional a fim de elencar as intervenções terapêuticas fonoaudiológicas com bandagem elástica funcional para o tratamento da sialorreia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de fontes secundárias, baseado nas pesquisas realizadas pelos autores, por realização de uma revisão integrativa. Foi realizada exploração de artigos, em língua portuguesa, publicados nos bancos de dados das bases SciELO e LILACS no período de 2008 a 2017. Foram selecionados artigos cujo os conteúdos relacionavam-se com o objetivo da presente pesquisa. Foram usadas palavras – chaves como: Sialorreia, Bandagem Terapêutica Elástica e Fonoaudiologia. Durante a busca inicial foi encontrado um total de 12 sobre o tema. Considerando-se os critérios de exclusão foram retirados 9 artigos, restando 2 artigos para análise dos resultados. **Resultados:** No quadro 1 Estão resumidamente os artigos segundo autores, ano, objetivo, tipo de intervenção, população e resultados obtidos. **Conclusão:** De acordo com a revisão sistemática, pode-se observar que a bandagem elástica mostrou-se efetiva no controle da sialorreia associada a terapia fonoaudiológica, com melhora no controle da deglutição de saliva.

Palavras-chave: Sialorreia. Bandagem Terapêutica Elástica. Fonoaudiologia.

NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO INTESTINAL E INGESTÃO HÍDRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Éryka Jovânia Pereira
Adrielem Estefane Santos Andrade Marques
Eva Francisca de Oliveira

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional, a ingestão hídrica e função intestinal de pacientes idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família – ESF. A amostra foi constituída por 110 idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos de idade, freqüentadores de uma instituição pública da cidade de Montes Claros – Minas Gerais. Solicitou-se a autorização dos idosos para participação em pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas foram constituídas por aplicação de questionário e avaliação antropométrica. Com relação à avaliação antropométrica realizada através do uso do índice de massa corporal, 20% dos idosos apresentaram baixo peso, 41,8 % estavam eutróficos, e 38,2% com sobrepeso. No tocante a avaliação dos hábitos intestinais, dos 110 participantes da pesquisa, 44,6% foram diagnosticados com constipação intestinal. E destes, 63,30% apresentaram uma ingestão hídrica inadequada. Conclui-se que o número de idosos classificados como eutróficos demonstrou-se superior aos portadores de sobrepeso e desnutrição respectivamente. Verificou-se ainda um número significativo de idosos diagnosticados com constipação intestinal. Demonstrando assim a importância de ações que busquem a reeducação de hábitos alimentares e intestinais da população idosa.

Palavras-Chave: Envelhecimento Populacional. Avaliação Nutricional. Constipação Intestinal.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS

Ane Francine Santos Pereira
Joselaine Pereira dos Santos
Éryka Jovânia Pereira

RESUMO

Estudos apontam o crescimento com a insatisfação corporal, a beleza imposta pela mídia e por uma sociedade, que preconizam um corpo esguio para as moças e atlético para os rapazes. A imagem corporal refere-se, à exibição mental que cada indivíduo domina acerca de seu próprio corpo. Com atitudes contraditórias prejudicam a saúde causando consequências que podem trazer aos indivíduos transtornos alimentares, uma vez que os torna cada vez mais complexados e insatisfeitos e exageram na busca de um padrão “dito corpo perfeito”. Os valores ficaram esquecidos, preocupam com a aparência sem se importar com o que realmente é benéfico, saudável e importante na vida delas. O presente estudo teve objetivo de analisar a insatisfação da imagem corporal em acadêmicos do curso de educação física e nutrição, amostra foi composta por 169 universitários, devidamente matriculados e frequentes em uma das instituições de ensino privado, da cidade de Montes Claros- MG. Para coleta de dados utilizou-se as seguintes técnicas: avaliação antropométrica dos estudantes de Educação física e Nutrição, com aferição de peso e estatura com posterior cálculo do Índice de Massa Corporal, e avaliação da percepção da imagem corporal em que foi utilizado o questionário BSQ (*Body Shape Questionnaire*). Análise de dados do questionário de percepção da imagem corporal foi mediante planilha do Excel 2007 e tratados através da estatística descritiva. Observou-se que a maioria dos universitários se encontra com o peso adequado, no entanto, verifica-se que um terço dos entrevistados, encontrava com sobrepeso. Podemos observar que o resultado alcançado neste estudo, apontou para uma quantidade de acadêmicos com insatisfação com o corpo, e que o IMC realizado durante a pesquisa pode trazer resultados imprecisos quando se trata de esportistas.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Autoimagem. Estado Nutricional.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE UMA FACULDADE PRIVADA

Ana Claudia Rodrigues Silva
Joaquina Neta Rodrigues Silva
Éryka Jovânia Pereira

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial causada pelo desequilíbrio entre a ingestão e o gasto de energia, desencadeando um acúmulo de tecido adiposo. Mulheres adultas representam um grupo suscetível ao sobrepeso e obesidade, atingindo a prevalência de 49,0 % no Brasil e 35,0 % a nível mundial. **Objetivos:** Neste estudo avaliou-se o estado

nutricional de mulheres praticantes de atividade física de uma faculdade privada em Montes Claros- MG. **Métodos:** A análise foi feita de forma descritiva, corte transversal e abordagem quantitativa, a amostra foi composta por 80 mulheres, frequentadoras das aulas de zumba realizadas na instituição. A coleta de dados foi realizada através da aplicação do formulário de marcadores do consumo alimentar (SISVAN, 2008), e avaliação antropométrica realizada através da aferição do peso e estatura das participantes. **Resultados:** Com relação à avaliação do índice de massa corporal, obtido através da avaliação antropométrica, observou-se que 1,5% das mulheres apresentaram desnutrição grau I, 20,5% estavam eutroficas, 50% com sobrepeso, 20,5% com obesidade grau I e 7,5 % com obesidade II. A avaliação do consumo alimentar demonstrou que a maioria das mulheres participantes, possui bons hábitos alimentares apesar da prevalência de sobrepeso encontrado nos resultados. **Conclusão:** observou-se neste que as participantes buscam melhorar o hábito alimentar e praticam atividade física regularmente, toda via, a mudança no estilo de vida ocorre quando já apresentam algum problema de saúde ou sobrepeso, diante disso é necessário o desenvolvimento de estratégias que visem a melhoria na saúde e qualidade de vida em mulheres adultas.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Avaliação Nutricional. Doenças Crônicas.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ASSISTIDO POR UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Emanuelle Thayna Rodrigues Leite
Éryka Jovânia Pereira

RESUMO

A Diabetes *mellitus* (DM) é um transtorno crônico que atinge, em todo o mundo, grande número de pessoas de qualquer condição social. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar dos pacientes portadores de Diabetes *Mellitus*, atendidos na Farmácia escola de uma instituição de ensino superior privado. A amostra foi constituída por 70 portadores de Diabetes *Mellitus*, com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados foi constituída por aplicação de questionário e avaliação antropométrica. Solicitou-se a autorização dos portadores de Diabetes para participação em pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Com relação à avaliação antropométrica realizada através do uso do índice de massa corporal 1,4% dos portadores de diabetes apresentaram baixo peso, 24,3 % estavam eutróficos, 42,9% com sobrepeso e 31,4% com obesidade Grau 1. Nota-se que dos 70 pacientes avaliados 52,8 % dos homens com diabetes têm sobrepeso e 41,2% das mulheres têm obesidade. Os portadores de diabetes que participaram da pesquisa apresentaram boa adesão às recomendações dietéticas e se comprometeram a fazer tratamento nutricional, para ver a evolução dos indicadores antropométricos e bioquímicos. Dessa forma, sugere-se mais intervenção e a realização de programas de educação nutricional.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Consumo de Alimentos. Diabetes Mellitus

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE DIFERENTES TIPOS DE NUGGETS VEGETARIANOS

Raiana Santos Aparecida
Rayssa Antunes de Oliveira
Paula Karoline S. Farias

RESUMO

É crescente a preocupação das pessoas com a alimentação saudável, pois verifica-se que está diretamente ligada a uma boa saúde, bem estar, qualidade de vida e prevenção de doenças. Alimentos como o grão de bico, berinjela, feijão, gergelim, linhaça e as farinhas enriquecidas auxiliam tanto na nutrição básica, quanto na prevenção de doenças fortalecendo o sistema imunológico e produzindo substâncias antioxidantes que previnem o envelhecimento precoce. Neste estudo desenvolveram-se diferentes tipos de *nuggets* vegetarianos enriquecido com fibras e sem glúten. O presente estudo caracteriza-se como quantitativo, transversal e descritivo. Avaliou-se a aceitação sensorial e a intenção de compra dos *nuggets* vegetarianos entre 200 acadêmicos de ambos o sexo, com faixa etária entre 18 a 50 anos. Foram elaborados três *nuggets* com os seguintes ingredientes, *Nuggets 1* – industrial; *Nuggets 2* – a base de farinha de feijão branco enriquecido com gergelim e linhaça; *Nuggets 3* – a base farinha de grão de bico, enriquecido com gergelim e linhaça, *Nuggets 4* – a base de farinha de berinjela, enriquecido com gergelim e linhaça. Através dos resultados obtidos, foi possível observar que os *nuggets 1, 3 e 4* foram melhores aceitos pelos avaliadores. Sendo que 74% dos avaliadores classificaram o *nuggets 1* como “gostei extremamente”, 18 e 27% dos entrevistados avaliaram os *nuggets 3 e 4* como “gostei moderadamente”. Apenas o *nuggets2* apresentou baixa aceitação, sendo classificado pelo maioria como “não gostei, nem desgostei”. Os resultados de intenção de compra mostram que o produto 1 teve melhor avaliação, estando classificado como “certamente compraria” por 74% dos avaliadores. Os demais *nuggets* tiveram menor aceitação, sendo que 24% dos entrevistados afirmaram que comprariam muito raramente o *nuggets2*. Verifica-se que o processo de transição nutricional interferiu de maneira significativa na alimentação da população, e a preferência pelos alimentos industrializados ainda é maioria no paladar das pessoas, o que contribui para o aumento da obesidade e de outras doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Alimentos. Alimento Funcional. Alimentação Saudável.

ELABORAÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM DIFERENTES TIPOS DE POLPAS DE FRUTAS

Flavia Rosana dos Santos Rocha
Geruza Pereira da Cruz
Paula Karoline Santos Farias

RESUMO

A produção de bebidas lácteas é um dos principais métodos de aproveitamento do soro de leite fluido. Diante disso, o objetivo deste estudo foi desenvolver diferentes tipos de bebidas lácteas e verificar a aceitabilidade entre os acadêmicos e funcionários de uma faculdade particular. Foram preparados quatro tipos de bebidas lácteas fermentadas contendo quatro sabores diferentes de polpas de frutas: seriguela, coquinho azedo, goiaba e maracujá, adicionada de 10 µl/mL óleo essencial de *Syzygiumaromaticum*. As Foram realizadas análises microbiológicas avaliando-se a presença de *Salmonellasp.* e enumeração de coliformes totais e termotolerantes. Foram realizados teste de aceitabilidade e intenção de compra das bebidas produzidas. Para comparar os resultados obtidos entre as bebidas com diferentes tipos de

polpas de frutas do cerrado foram elaborados gráficos descritivos. Em relação aos parâmetros microbiológicos, a contagem de microrganismos indicadores encontrava-se dentro dos padrões estabelecidos pela legislação brasileira. A análise sensorial foi realizada com 200 provadores. A bebida láctea fermentada no sabor de coquinho-azedo apresentou a melhor aceitação dentro as quatro ofertadas com 43,5%. De forma geral houve boa intenção de compra entre todos os produtos avaliados. Espera-se que este alimento traga benefícios tecnológicos e nutricionais a partir de constituintes nutritivos e de baixo custo.

Palavras-chave: Frutas. Produtos Fermentados do Leite. Soro de Leite.

PERCEPÇÃO CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS CANTINEIRAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Alessandra Christie Borges Lopes
Ana Maria Figueredo Rocha
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar o perfil nutricional e a percepção corporal das cantineiras das Escolas Municipais da cidade de Montes Claros – MG. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, transversal, quantitativo, descritivo, com coletas de dados privados. O trabalho foi realizado com 200 cantineiras registradas na rede municipal. A Escala de Classificação de *Stunkard* foi aplicada por autoperenchimento. Foi realizada avaliação antropométrica e cálculo do IMC. Este estudo foi pautado na Resolução 466/12, e aprovado pelo Comitê de Ética. Participaram do estudo 200 mulheres com idade média de 40 anos. De acordo com o preenchimento da escala de classificação de *Stunkard*, observou-se que a maioria das participantes julgava se assemelhar às silhuetas maiores, que correspondem ao IMC de 25,0 kg/m², 27,5 kg/ m² e 30,0kg/ m². Os dados obtidos pela escala concordam com o diagnóstico nutricional verificado pelo cálculo do IMC de cada participante, na qual existe a predominância de sobrepeso das pessoas avaliadas.

Palavra-chave: Estado Nutricional. Imagem Corporal. Doença das Coronárias.

REALIZAÇÃO DE TESTE DE ACEITABILIDADE E INTENÇÃO DE COMPRA DE DIFERENTES LEITES VEGETAIS DE MARCAS COMERCIAIS

Cíntia Dias da Silva
Tatiane Aparecida Amâncio Versiani
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Objetivo: Avaliar a intenção de compra e aceitabilidade de diferentes tipos de leite vegetal. **Métodos:** o estudo apresenta caráter quantitativo, transversal e descritivo. Os leites vegetais foram adquiridos comercialmente nos sabores de amêndoa, arroz, aveia, coco e soja. A amostra foi composta por 381 participantes de ambos os sexos, com faixa etária entre 20 a 59 anos, da cidade de Várzea da Palma – MG, localizada no Norte de Minas Gerais. Para a obtenção dos resultados aplicaram-se questionário socioeconômico, adesão do leite vegetal,

escala hedônica, intenção de compra, além de avaliar o diagnóstico nutricional da população atendida. **Resultados:** Verifica-se que 26,5% dos entrevistados consomem os leites vegetais com foco na saúde e incluem os mesmos na dieta, enquanto que 19,1% dos entrevistados consomem por alguma razão de saúde. Quando avaliado a frequência do consumo, observa-se que 34,3% dos entrevistados não consomem, mas tem interesse, e 20,1% consomem com uma frequência maior na semana. O teste de aceitabilidade dos leites vegetais nos sabores de amêndoa, arroz, coco e soja, observa-se que o leite de soja apresentou a maior aceitação com 28,5% de “gostei moderadamente”, seguido do leite de aveia com 21,5%, para o sexo feminino. O leite de coco e de amêndoa foram avaliados com menor aceitação com 42% e 36,8%, respectivamente. **Conclusão:** O sabor dos leites vegetais ainda é dos fatores da baixa adesão, e as indústrias investem de maneira maciça em tecnologias para acompanhar essa nova parcela da população que necessita ou busca deste tipo de produto.

Palavras-chave: Hipersensibilidade a Leite. Proteínas do Leite. Substitutos do Leite.

ODONTOLOGIA

A EFETIVAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Larissa de Castro Barbosa
Pablo Augusto de Jesus Brito
Silvério de Almeida Souza Torres

RESUMO

O estágio supervisionado do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas faz parte da matriz curricular do curso. Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal realizada com os acadêmicos do 8º ao 10º períodos do Curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), em Montes Claros, MG. Foi observado que a extensa maioria entrevistada é favorável à proposta da disciplina de PSF propiciar maior vivência à realidade da atenção primária, atenta-se que os graduandos do 10º semestre, questionados sobre a disciplina de PSF colaborar em seu futuro profissional, onde 100% dos alunos que cursam este período marcaram sim, somando no total 54,9% dos entrevistados, estes, também foram indagados sobre a colaboração das disciplinas de PSF para com a comunidade onde são realizados os estágios supervisionados e 51,6% responderam ótimo. Por último foi questionada se os acadêmicos fariam as disciplinas de PSF na condição de optativas e 82,4% responderam sim. A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, há uma afirmação de aprovação pelos acadêmicos sobre as disciplinas de Estágio Supervisionado dentro da grade curricular do curso de odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas.

Palavras-chave: Estagio Supervisionado. Saúde Coletiva. Programa Saúde da Família. Atenção Primária. Odontologia Comunitária.

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA EM PERÍCIAS FORENSES NO NORTE DE MINAS GERAIS

Anna Clara de Sousa Paranhos
Josyelle Nathane Campos
Carlos Alberto Quintão

RESUMO

A Odontologia Legal ou forense consiste numa ciência que aplica os saberes da Odontologia e suas diversas especialidades aos interesses da justiça. Dessa forma, a odontologia Legal provém da necessidade de identificação de vítimas de acidentes. Objetiva-se avaliar a necessidade e a relevância que este profissional pode desempenhar nos trabalhos periciais de identificação dos indivíduos e averiguar a carência deste especialista no Instituto Médico Legal de Montes Claros – MG. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, no qual foram analisados dados primários coletados através de questionário com nove profissionais que atuam no IML de Montes Claros – MG. Os resultados indicam que a maioria dos profissionais (66,7%) relatou ser importante a atuação do odontologista no serviço do IML. Com relação à interação do trabalho do odontologista com o médico legista, a maior parte dos entrevistados (66,6%) disse ser importante ou muito importante. Quanto à contribuição do odontologista para conclusão do laudo médico realizado ao final das necropsias, uma parcela dos participantes (44,4%) alegaram contribuir muito. No que tange à demanda de serviços que poderiam ser realizados por odontologistas no IML, 50% dos profissionais consideraram haver pouca demanda. Conclui-se que a atuação do odontologista, em conjunto com o médico legista, possui um papel importante dentro dos IML, visto que poderá haver maior precisão e rapidez para conclusão das perícias e laudos periciais.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Antropologia Forense. Cirurgião-Dentista.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DO NORTE DE MINAS SOBRE CANCER BUCAL

Diego Rodrigues de Brito
Ana Tereza Silva e Diogo

RESUMO

O câncer bucal é a neoplasia que acomete lábios e o interior da cavidade oral, considerado o quinto tipo mais incidente no mundo. Os alunos do curso de Odontologia adquirem o conhecimento sobre câncer bucal principalmente através das disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia. As lesões iniciais são assintomáticas, fator que dificulta o diagnóstico precoce do câncer, pois são negligenciadas pelo profissional ou acadêmico e geralmente não relatadas pelo paciente, o diagnóstico realizado nos estágios iniciais da manifestação da doença é o que garantirá um melhor prognóstico ao paciente acometido. O tipo mais comum de câncer de bucal é o Carcinoma Espinocelular, que está ligado aos fatores de risco extrínsecos como o álcool, tabaco e exposição solar. Avaliar o nível de conhecimento sobre câncer bucal dos acadêmicos de odontologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas-FUNORTE. O estudo apresenta caráter observacional, transversal, descritivo com análise quantitativa. Será aplicado um questionário aos acadêmicos do curso de Odontologia da FUNORTE, no campus Amazonas, a amostra será composta por acadêmicos do terceiro e sétimo período. O instrumento para coleta de dados se constituirá em um questionário, e os softwares Microsoft Office Excel e Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) versão 20.0. Para a

realização da coleta de dados o questionário será aplicado em sala de aula, onde os alunos integrantes do terceiro e sétimo período serão convidados nos intervalos das aulas a responderem o questionário de acordo com seu conhecimento. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil onde estará sujeito à aprovação prévia para realização de estudo.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Conhecimento. Diagnóstico Precoce.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DA CONDUTA MÉDICA EM RELAÇÃO A PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES PELO USO DE BIOFOSFONATOS

Ludmila Luiza Rodrigues Costa
Thalita Martins Mendes
Patricia Helena Costa Mendes

RESUMO

Bisfosfonatos (BF) representam uma classe de medicamentos voltados, principalmente, para tratamentos de patologias ósseas degenerativas e doenças malignas. Esse fármaco tem efeito biológico no metabolismo do cálcio, inibindo a calcificação e a reabsorção óssea. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso do bisfosfonatos (ONMAB) representa um importante efeito adverso causado pelo uso desta medicação e sua prevenção ocorre principalmente pela atuação multidisciplinar entre médico e cirurgião-dentista. Verificar o conhecimento e a conduta dos médicos acerca da prevenção da osteonecrose dos maxilares em pacientes que iniciarão a terapia com bisfosfonatos.: Trata-se de um estudo quantitativo, de delineamento transversal e analítico. Foram incluídos médicos especialistas de três áreas da medicina que prescrevem BF com maior frequência: geriatria, oncologia e ortopedia. A coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário estruturado contendo variáveis acerca do perfil do profissional: gênero, idade, tempo de graduação, titulação, setor de atuação, além de variáveis relacionadas ao conhecimento e conduta acerca da prevenção da ONMAB. Participaram deste estudo 30 profissionais e apesar de 90% dos mesmos relatarem possuir conhecimento acerca da ONMAB, apenas 30% encaminham o paciente ao cirurgião-dentista antes de iniciarem a terapia com BF. Observou-se também que profissionais mulheres e médicos oncologistas representam os grupos que mais realizam a referida atitude preventiva. A partir desse estudo foi possível observar a necessidade de maior sensibilização e conhecimento dos médicos em relação à prevenção da ONMAB, e que a conduta preventiva está relacionada ao tipo de especialidade médica, assim como ao gênero do profissional.

Palavras-chave: Bisfosfonatos. Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos. Maxilares. Osteonecrose.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ESCOVAS DENTAIS, CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA QUANTO AO ARMAZENAMENTO, DESINFECÇÃO E PERÍODO DE TROCA DESSAS ESCOVAS

Bruna Luíza Santos
Thaynara Fernandes da Silva

Jairo Evangelista

RESUMO

A escova dental é considerada um importante instrumento utilizado na remoção mecânica do biofilme dental. Quando esta é corretamente empregada atua na prevenção de doenças bucais como a cárie e doença periodontal, porém pode se tornar um veículo favorável à proliferação e disseminação de microrganismos. O objetivo do presente estudo foi identificar o conhecimento sobre a desinfecção, armazenamento e principais microrganismos presentes nas cerdas das escovas dentais. Foi aplicado um questionário estruturado e validado, em seguida foi realizada análise laboratorial das escovas dentais de acadêmicos determinando o número de UFC/mL encontrado nas suspensões obtidas com as escovas, seguida da identificação das colônias através de esfregaços corados pelo método de Gram, diferenciando as bactérias em Gram negativas, do 2º ao 9º período do Curso de Odontologia da FUNORTE. Os dados coletados foram incluídos em planilhas do programa Excel 2010. No final da pesquisa, observou-se que de acordo com a forma de armazenamento e desinfecção das escovas, diferentes tipos de microrganismos foram encontrados. Identificou-se que 43,82% dos acadêmicos adquiriram novas escovas no período de 2-3 meses. Quanto aos cuidados com as escovas após a escovação, 46% lavam a cabeça da escova com água corrente, 85,61% afirmaram não utilizar nenhuma solução antisséptica e 32,88% deixam as escovas em cima da pia dentro de um copo, xícara ou porta escova. Portanto, existe uma grande deficiência dos acadêmicos em relação à utilização de soluções assépticas para a desinfecção das escovas dentais e melhor forma de armazenamento, de acordo com a análise microbiológica das escovas dentais, que apresentaram grande quantidade de *Staphylococcus* Gram Positivos e Bacilos Gram Negativos.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Escovação. Microrganismos. Descontaminação. Acondicionamento.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO CLÍNICO DA HALITOSE

José Ricardo Luiz Abrantes
Thatiana de Fatima Barreiro Coelho
Carlos Alberto Quintão

RESUMO

A halitose é um achado comum em pacientes da odontologia, sendo caracterizada pela alteração do hálito, o que pode se tornar desagradável tanto para o paciente quanto para as pessoas com as quais ele convive. Essa condição pode afetar adultos de ambos os sexos, e apresenta uma etiologia multifatorial. Porém, na maioria dos casos, ela se origina da decomposição da matéria orgânica ou metabolismo bacteriano da cavidade oral, sendo frequentes os gases compostos de enxofre. É relevante relatar que a conduta do cirurgião-dentista associada à outros profissionais é essencial, desde que nem sempre as causas da halitose estão restritas na cavidade oral, sendo importante um diagnóstico e tratamento multidisciplinar. avaliar as causas da halitose e as intervenções do cirurgião-dentista. estudo transversal, descritivo e quantitativo, cujos participantes foram 63 cirurgiões-dentistas, os quais responderam um questionário estruturado sobre halitose. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel 2010, onde foram realizadas análises descritivas de

frequência. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, sob o parecer consubstanciado número 1.873.067. a maioria dos participantes foi do sexo feminino (66,7 %), casada (61,9%), que haviam concluído uma ou duas pós-graduações (55,5%). Além disso, observou-se alguns fatores importantes no desenvolvimento da halitose, como a doença cárie, periodontal, o etilismo, o tabagismo, e alterações nas amígdalas e gastrointestinais. Foi relatado que os profissionais trabalham na prevenção da halitose, dando instruções de higiene oral sempre que necessário. E percebeu-se que o diagnóstico da halitose está associado juntamente com profissionais de saúde de outras áreas, como a medicina que obteve maior porcentagem na conduta terapêutica da halitose. Conclui-se que a grande maioria dos entrevistados foram mulheres casadas e que apresentavam pelos menos uma especialidade. Em relação a doença halitose, os profissionais mostraram ainda inseguros para tratar do assunto com o paciente e sobre a conduta terapêutica, mostrando moderadamente preparados.

Palavras-chave: Halitose. Saúde Bucal. Higiene Bucal.

AVALIAÇÃO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO (ADM) DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO EM PACIENTES COM OSTEOARTROSE APÓS 08 SESSOES DE FISIOTERAPIA

Kamilla Thais Antunes Nascimento
Natalia Oliveira Gomes
Daylane Alkmim Lima

RESUMO

A artrose é uma doença reumatológica, degenerativa e crônica, onde ocorre a diminuição do espaço articular, limitando as funções da articulação, podendo ser classificada como primária e secundária e é mais prevalente em idosos e no sexo feminino. O objetivo do estudo foi avaliar a dor e amplitude de movimento (ADM), da articulação do joelho em pacientes portadores de Osteoartrose após 8 sessões de fisioterapia na Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Norte de Minas / FUNORTE. O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, analítica e qualitativa, a população escolhida para o estudo, foram pacientes adultos e idosos de ambos os sexos e foram utilizados como instrumentos de pesquisa o goniômetro, Escala analógica da dor (EVA), Questionário de avaliação da dor e verificação de prontuários dos pacientes participantes da pesquisa. O presente artigo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, com o parecer número 700841517.7.00005141. Os resultados da pesquisa mostraram que depois de oito sessões de fisioterapia houve melhora na amplitude de movimento da articulação do joelho, entretanto em relação a Escala EVA não houve resultados positivos em relação a melhora do quadro algico. Concluímos que o tratamento realizado pelos acadêmicos da Clínica Escola de Fisioterapia da Funorte nos pacientes com osteoartrose foi satisfatório em relação ao ADM do joelho, entretanto em relação ao quadro algico não foi satisfatório, isso devido a fatores como ausência no dia do tratamento, ou seja, número de faltas ou a não utilização de técnicas adequadas para o caso clínico.

Palavras-chave: Osteoartrose. Fisioterapia. Joelho.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE DTM EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Luiz Felipe Nobre Silva Pamplona
Victor Nascimento Athayde
Julia Maria Moreira Santos

RESUMO

O sono é uma atividade necessária de repouso, uma forma de desligamento reversível das atividades do cotidiano, assim sendo necessário para a manutenção e bom funcionamento do corpo humano, pois a privação do mesmo pode levar a dificuldades de interpretação dos estímulos que chegam do cérebro, assim trazendo prejuízo na realização das atividades cognitivas, desde relações familiares e sociais, quanto a levar o descuido causando, por exemplo, acidentes de trabalhos. Este estudo expõe um delineamento de estudo epidemiológico transversal com análise descritiva e quantitativa. A população foi formada por universitários do primeiro ao nono período de odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Esta pesquisa foi realizada de acordo com as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos. Adicionalmente, as etapas de execução do estudo serão submetidas à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do CEP/SOEBRAS. Um total de 271 acadêmicos foram envolvidos no estudo, com predominância do gênero feminino (77,9%), a faixa etária dos entrevistados compreendeu entre 17 a 48 anos de idade, predominando entre 17 a 25 anos (90,4%). Em relação ao nível de DTM determinado pelo índice de Fonseca et al. (1997) nenhum paciente apresentou nível de DTM grave e 95 (42,8%) não apresentaram DTM, entretanto, DTM leve foi observada em 132 (48,7%) pacientes, enquanto 23 (8,5%) pacientes apresentaram DTM moderada. No que diz respeito a qualidade do sono dos acadêmicos do curso de odontologia, os resultados obtidos através do questionário, no entanto 234 (86,3%) dos acadêmicos, possui um sono ruim. DTM abrange uma variedade de problemas clínicos que envolvem a musculatura mastigatória e/ou a articulação temporomandibular, apresentando uma série de características comuns, sendo a principal delas a dor. De acordo com os resultados obtidos no presente estudo pode-se verificar que os sinais mais frequentes foram dor na nuca, seguido do apertar e ranger de dentes e dor de cabeça, também foi observado a alta frequência de acadêmicos que consideram ter um sono ruim.

Palavras-chave: Dor Orofacial. Articulação Temporomandibular. Sono.

AVALIAÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE ORTODONTIA INTERCEPTIVA

Ana Carolina Santos da Costa
Pollyana Lopes Pereira
Stephany Ketllin Oliveira Teixeira

RESUMO

A realização da ortodontia preventiva e interceptiva são de suma importância no tratamento das más oclusões, sendo estas que podem alterar a oclusão do ponto de vista estético e

funcional, interferindo na mastigação, fonação, deglutição e respiração, além de provocar dores ou disfunções temporomandibulares. A etiologia das más oclusões é multifatorial e cabe ao profissional avaliar as vantagens e desvantagens do tratamento precoce e saber diagnosticá-las. O tratamento precoce diminui ou simplifica tratamento ortodôntico complexo e prolongado ou até mesmo extrações de dentes permanentes. Visando isto, o seguinte trabalho refere-se ao autoconhecimento sobre ortodontia preventiva e interceptiva de alunos do 8º e 9º período de odontologia da de uma faculdade do norte de Minas Gerais. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi aplicado um questionário aos acadêmicos contendo perguntas que avaliam o conhecimento do acadêmico quanto a ortodontia e a sua aplicabilidade clínica. Com obtenção de resultados satisfatórios em relação a tal conhecimento e aptidão para aplicabilidade desta ortodontia, no qual 93% dos acadêmicos consideraram muito importante a ortodontia interceptiva, e 40% julgaram-se não aptos à realizarem procedimentos após a conclusão do curso. É possível concluir que estes precisam ter uma certa prática e habilidade, para que supervisionem, orientem e façam correção do crescimento e maturação das estruturas dentofaciais.

Palavras-chave: Ortodontia. Preventiva. Tratamento.

CARACTERÍSTICAS DA DENTADURA MISTA

Geovana Fiuza Maia

Manuely Maísa Antunes Guimarães Pereira

Stéphaney Ketilin Mendes Oliveira Teixeira

RESUMO

A cavidade bucal de um indivíduo é composta por 2 (dois) tipos de dentição durante o decorrer da sua vida. A primeira, chamada dentição decídua e a segunda de dentição permanente. A dentição decídua ou “de leite” é composta por 20 (vinte) dentes, equivalentes a 5 (cinco) em cada quadrante, 10 (dez) na arcada superior e 10 (dez) na arcada inferior. A segunda, a permanente, é formada por 32 (trinta e dois) dentes, constituídos de 8 (oito) em cada quadrante, 16 (dezesesseis) na arcada superior e 16 (dezesesseis) na arcada inferior. Avaliar características orais em crianças no período intertransitório.: O estudo foi transversal e quantitativo, adotando como instrumento de coleta de dados um formulário específico. A amostra foi composta por 30 pacientes da clínica de Integrada da Infância, que se encontram no período intertransitório da dentição mista. Após a coleta, os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS 20. Resultados: Observou-se que 53,3% das crianças apresentaram arco em “U”, 33,3% exibiam o arco em triângulo, e 13,3% exibiam o arco em forma de quadrado. Em relação ao perfil facial, foi observado que 43,3% dos pacientes analisados apresentavam padrão I, 43,3% manifestava-se como padrão II e 13,3% demonstrava o padrão III. COHEN (1979) acredita que quando alguém examina um grande número de crianças, raramente encontra uma oclusão ideal na dentição decídua, mista e permanente. E foi com este conceito em mente que o presente trabalho foi escrito para um melhor entendimento das características mais frequentes da dentadura mista em crianças brasileiras, e suas relações oclusais que ocorrem neste período.

Palavras-chave: Dentição Mista. Ortodontia. Odontopediatria. Erupção Dentária.

CARACTERÍSTICAS ORAIS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Fernanda Patricia Avelar
Gabriele Silva Campus Mendes
Stéphany Ketllin Mendes Oliveira Teixeira

RESUMO

Avaliar as características orais em indivíduos com Síndrome de Down, atendidos por uma instituição no município de Montes Claros (MG), por meio de exame clínico utilizando as prevalências de más oclusões e anomalias dentárias. A amostra desta pesquisa foi constituída 15 pacientes com Síndrome de Down atendidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Através de exames clínicos, foi anotado em formulário próprio o tipo de característica, a presença/ausência de cada uma.: Os resultados mostraram que 40% dos pacientes com Síndrome de Down apresentaram maloclusão classe II e III de Angle; 26,7% apresentaram mordida aberta anterior; 40%, mordida cruzada anterior e 80% mordida cruzada posterior, sendo que a unilateral e bilateral prevaleceram iguais 40% cada; 80% dentes conóides; 60% giroversão; 33,3% agenesia; 86,7% selamento labial passivo; 100% macroglossia e arco em forma de U. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o portador de síndrome de Down apresenta características orais próprias, relacionadas a fatores do seu crescimento e desenvolvimento dos ossos da face.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Prevalência.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Fagner Sousa Pereira
Mariane Simões Alvarenga
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

A previdência social é enquadrada no sistema de seguridade social, oferecendo proteção a todos os trabalhadores que exercem atividades remuneradas, bem como a seus dependentes, com o objetivo de ampará-los em situações adversas como invalidez, licenças, desemprego, detenção, doenças, velhice e morte. Existem três regimes de previdência social no Brasil: o Regime Geral de Previdência Social (RGPS); o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS); e o Regime da Previdência Complementar (RPC). Esses regimes se dividem em duas modalidades: sistemas de repartição e de capitalização. Este estudo analisou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que atuam na atividade docente em uma Faculdade de Odontologia no Norte de Minas sobre questões previdenciárias, legislação brasileira e direitos garantidos através dos regimes previdenciários. Trata-se de estudo de natureza exploratória e censitária, com corte transversal, de caráter quantitativo e análise descritiva. A população de estudo foi composta por profissionais cirurgiões-dentistas que atuam como docentes do curso de Odontologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE, localizada no município de Montes Claros - MG. Dos 43 cirurgiões-dentistas docentes convidados a responder a pesquisa, 26 docentes responderam o questionário, sendo 46,2% do gênero feminino e 53,8% masculino, com idade que variou de 25 a 60 anos, tempo de formação de 5

a 38 anos. Observou-se que 61,5 % dos que participaram da pesquisa conhecem pouco sobre a legislação previdenciária e 34,5% obtêm conhecimentos moderados a respeito do tema proposto. A maioria dos docentes desconhecem sobre a legislação previdenciária, 84,6% contribuem com a previdência oficial (INSS) através do regime geral da previdência social (RGPS) e 11,5% não contribui com a previdência social. Os dados demonstraram que a maioria contribui sem conhecer a legislação previdenciária brasileira. o estudo sugere a necessidade dos profissionais liberais e demais trabalhadores da odontologia obterem maior conhecimento sobre as contribuições previdenciárias, bem como os direitos por ela concedidos, já que os participantes possuem um conhecimento limitado a respeito do assunto avaliado.

Palavras-chave: Previdência Social. Sistemas Previdenciários. Odontologia.

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Gessiane Costa dos Santos
Maria Thereza Pereira Prado Ribeiro
Ângelo Fonseca Silva

RESUMO

As doenças com maior frequência em odontologia são a cárie e doenças periodontais, sendo essas passíveis de ações preventivas, como a escovação dentária, o controle do consumo de açúcares, o uso correto do flúor e realização de visitas periódicas ao cirurgião-dentista, com o intuito de uma melhor saúde bucal que na grande maioria da população não é alcançado. O presente estudo teve por objetivo avaliar hábitos de higienização bucal em pacientes atendidos na clínica de odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas-Funorte. Trata-se de uma pesquisa de caráter documental, descritivo, retrospectivo, quantitativo. Para a composição da amostra desse estudo foram selecionados os prontuários dos pacientes atendidos na clínica de semiologia onde foram analisadas informações pertinentes aos fatores de risco, hábitos de higiene oral e aspectos epidemiológicos. Foram avaliados 149 prontuários que respeitaram aos critérios exigidos na pesquisa. Os indivíduos que apresentaram maior prevalência foram aqueles com idade acima dos 30 anos (31,5%), e os de menor foram os de até 18 anos (16,8%). O sexo predominante constatado na pesquisa foi o feminino (55,0%). Foi observado que não há um grande número de indivíduos que usam o fio dental. Quanto ao nível de escolaridade, o ensino médio predominou (43,6%). O resultado do presente estudo permitiu identificar um baixo índice quanto ao uso de fio dental e acesso satisfatório à escovação dentária.

Palavras-chave: Cárie. Higiene Bucal. Doença Periodontal.

HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES INFANTIS

Jessica Amanda Soares
Priscila do Espírito Santo Cardoso
Julia Maria Moreira Santos

RESUMO

Quando surgem impulsos fisiológicos que ultrapassam os níveis de tolerância, o Sistema Estomatognático responde, sob forma de sinais e sintomas clínicos como: dor da ATM, dor nos músculos da mastigação, ruídos articulares, sugerindo então uma Disfunção Temporomandibular- DTM. A etiologia dessa disfunção em crianças deve ser observada fatores possíveis desencadeadores, pois a infância é o período onde os indivíduos adquirem hábitos parafuncionais geralmente para suprir alguma necessidade psicológica. Identificar a ocorrência de DTM em pacientes infantis, bem como o correto diagnóstico. Relacionando-os à presença de hábitos orais deletérios e orientar sobre possíveis opções de tratamento. A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, quantitativo, realizado com crianças e suas mães em atendimento na clínica odontológica infantil das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE) situada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, no período de Setembro a Outubro de 2017. Dos 70 participantes entrevistados, os hábitos deletérios mais frequentes foram o de morder objetos e a onicofagia. Tais hábitos podem ter uma relação com sintomas de DTM como dor de cabeça com frequência, apertar ou ranger os dentes e dor de ouvido ou ATM. No entanto entre os hábitos de menor prevalência estão o uso de chupeta e sucção digital, o que mostra uma provável educação em saúde dos pais. Facilmente se percebe a necessidade de protocolos de diagnóstico e terapêutica precoce e adaptada aos pacientes desde a infância a fim de reduzir possíveis prejuízos relacionados à presença de hábitos deletérios com a DTM.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Criança. Hábitos Parafuncionais.

MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS

Ana Flávia Oliveira Almeida
Raíssa Valverde Rocha
Ana Tereza Silva e Diogo

RESUMO

A prótese dentária é uma especialidade que tem como objetivo reabilitar áreas desdentadas, restabelecer função, estética, contribuir para o aumento da autoestima e assim melhorar a saúde geral do indivíduo. As lesões orais associadas ao uso de próteses removíveis ocorrem devido à pouca informação que os pacientes têm em relação às formas de higiene oral, ao uso e frequência de sua utilização. Para uma efetiva higienização de próteses, há disponíveis vários mecanismos e meios para o controle do biofilme, remoção de manchas e cálculo, são eles métodos mecânicos, químicos e combinados. realizar uma revisão de literatura sobre os métodos, instrumentos e produtos de higienização para próteses totais e parciais removíveis. o estudo é caracterizado por uma pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura. A amostra é constituída de 24 artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Prótese Dentária, Prótese Total, Prótese Parcial e estes tendo data de publicação de 2012 a 2017.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Prótese Total. Prótese Parcial.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: PERFIL DA ATENÇÃO NO NORTE DE MINAS

Clara Murta de Barros

Priscila Antunes Generoso

Carlos Aberto Quintão Rodrigues

RESUMO

A odontologia hospitalar é compreendida como um conjunto de práticas de baixa, média e alta complexidade, que visa cuidar de pacientes que necessitem de tratamentos especiais no ambiente hospitalar. Diante do crescimento do número de atendimentos odontológicos realizados nesse cenário de atenção à saúde, é de suma importância conhecer as necessidades e o perfil dos usuários e quais os hospitais que prestam tais serviços no Norte do estado de Minas Gerais. identificar os hospitais e os procedimentos odontológicos realizados no Norte de Minas entre os anos de 2015 e 2016, quantificando os pacientes submetidos ao atendimento por traumas, quais os tratamentos realizados para as condições ou patologias diagnosticadas; estimar o atendimento a pacientes com necessidades especiais; elencar as cidades e os hospitais que estão credenciados para realizar cirurgias odontológicas, bem como determinar, dentre estes, quais realizam o atendimento odontológico. o estudo apresentou caráter documental, descritivo e transversal, de análise quantitativa e com coleta de dados secundários sobre a odontologia hospitalar no Norte de Minas entre 2015 e 2016, através de sistemas de informação como o TABWIN, Data-SUS, CNES e informações disponibilizadas pela Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros – MG. Tais dados foram mensurados, analisados e apresentados em tabelas e gráficos, sendo adotados todos os cuidados éticos necessários, não apresentando nomes e dados pessoais dos pacientes. Dos 86 hospitais identificados, 11 realizam atendimentos odontológicos pelo SUS. Dentre estes, a Santa Casa de Montes Claros foi responsável pelo maior número de atendimentos traumatológicos e de pacientes com necessidades especiais (PNE), sendo que alguns hospitais não realizaram nenhum atendimento no período avaliado. O estudo demonstra que há necessidade de uma revisão no fluxo de regulação da rede de saúde que determina o encaminhamento de cada paciente, favorecendo que as regiões de saúde realizem atendimentos e, por consequência, diminuam a quantidade de encaminhamentos para a sede macrorregional.

Palavras-chave: Odontologia. SUS. Unidade Hospitalar de Odontologia.

PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Gleydson Caldeira Sousa

Maria Veloso Simões

Julia Maria Moreira Santos

RESUMO

A parestesia é uma condição localizada de insensibilização de uma região inervada, que ocorre quando se provoca alguma lesão dos nervos sensitivos. A causa mais comum de danos ao nervo alveolar inferior é a remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores, no entanto, os procedimentos cirúrgicos para instalação de implantes dentários também são capazes de gerar compressão ou laceração do nervo. Foi realizada revisão de literatura em artigos (publicados

entre 2007 e 2017), pesquisados em bases de dados online como PubMed e SciELO, onde foram selecionados artigos publicados no idioma inglês e português e após a seleção dos artigos, eles foram revisados e analisados. Podendo concluir que a perestesia do nervo alveolar inferior pode ter várias causas, mas destaca a exodontia dos terceiros molares inferiores como ocorrências mais frequentes. A prevenção é o mais importante a ser considerado.

Palavras-chave: Nervo Alveolar Inferior. Parestesia. Cirurgia Bucal. Trauma Bucomaxilofacial.

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O IMPACTO TRIBUTÁRIO NA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Paloma Gabriela de Freitas Veloso
Taciana Sepúlveda Domingues
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

O cirurgião-dentista, além de se preocupar com um adequado desempenho clínico-profissional, atualmente precisa ter conhecimento sobre legislação e gestão tributária, já que são profissionais liberais que podem atuar de forma autônoma ou vinculada a empresas. Nesse contexto, é indispensável que possua informações corretas para uma boa gestão financeira e planejamento tributário, o que pode impactar decisivamente no sucesso profissional e no respeito às normas tributárias legalmente estabelecidas. avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas docente sem relação à carga tributária e quanto aos impactos causados pela mesma no exercício profissional. estudo de natureza exploratória e censitária, no qual 43 docentes foram convidados a participar voluntariamente do estudo, com corte transversal, de caráter quantitativo e análise descritiva, no qual foram conduzidas perguntas sócias demográficas e relacionadas à percepção dos cirurgiões-dentistas, docentes em um curso de odontologia no Norte de Minas, sobre o impacto tributário na atividade profissional. 26 profissionais aceitaram responder à pesquisa, perfazendo uma taxa de resposta de 60,46%. A idade dos participantes variou entre 26 a 60 anos, com uma média de 39 anos. A distribuição por sexo foi equivalente para ambos os gêneros, sendo a maioria casada (69,2%) e com filhos (61,5%). Quanto às questões específicas sobre a percepção tributária, o estudo demonstrou que o grau de conhecimento em relação aos tributos pagos no Brasil foi bom (19,2%), regular (53,8%), ruim (19,2%), péssimo (3,8%) e sem conhecimento (3,8%); que metade dos docentes buscaram aperfeiçoar seus conhecimentos sobre os tributos; e que as fontes de busca variaram entre cursos (7,7%), livros e manuais (7,7%), empresas contábeis (30,8%), internet/ outras mídias (30,8%) e consultoria de terceiros (23,1%). A renda declarada à Receita Federal abrange principalmente rendimentos recebidos de pessoas físicas (50%), rendimentos recebidos de pessoas jurídicas (76,9%) e rendimentos isentos e não tributáveis (34,6%). os cirurgiões-dentistas docentes da instituição carecem de conhecimentos sobre a legislação tributária e há necessidade de ampliar as informações sobre o assunto no meio acadêmico, onde novos profissionais são preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Impostos. Odontologia. Percepção.

PREVALÊNCIA DOS MÉTODOS DE CONTROLE DE COMPORTAMENTO UTILIZADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG PARA PRÉ ESCOLARES E ESCOLARES DE 03 A 06 ANOS: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Yasmim Duarte Bicalho
Sterphany Tamyris Cardoso Gontijo
Isabella Pereira Marques

RESUMO

Quando o paciente se vê dentro de um consultório odontológico, percebe-se tensão, apreensão e nervosismo. O medo e a ansiedade gerados frente ao tratamento odontológico podem afetar negativamente o comportamento de adultos e de crianças também, podendo ser identificados por alguns sinais físicos como pupilas dilatadas, palidez, transpiração excessiva e inquietação do paciente. Para diminuir a ansiedade e o medo durante os procedimentos odontológicos realizados em crianças, os cirurgiões-dentistas, principalmente os odontopediatras, empregam técnicas diversificadas de comportamento e controle, que podem construir uma boa comunicação e uma relação de confiança dentista-paciente, facilitando o tratamento. Verificar o conhecimento sobre métodos de controle de comportamento infantil e a sua utilização pelos cirurgiões-dentistas que atuam em um serviço público. O estudo foi realizado mediante uma revisão de literatura. Inicialmente, para sua composição, foi realizada uma pesquisa em periódicos da área de odontopediatria, publicados entre 1988 e 2015, incluindo revisões sistemáticas de literatura, estudos prospectivos. As buscas foram realizadas nas bases de dados www.portalcapes.com.br, www.pubmed.com, www.scielo.com e www.latindex.org. Por meio da leitura dos títulos e resumos foram selecionadas publicações de maior relevância, as quais foram lidas na íntegra. Além dessas, outros artigos clássicos que não estavam na busca, considerados importantes, também compuseram a presente revisão de literatura. A ansiedade e medo frente ao tratamento odontológico é considerada como um dos fatores limitantes mais fortemente relacionados à rotina clínica do odontopediatra que relata que estes sentimentos podem impedir o sucesso do profissional quanto a realização do tratamento. Concluímos que o uso correto das técnicas de controle do comportamento infantil na Odontologia é necessário para que o tratamento do paciente seja realizado no menor tempo e para que todo o processo transcorra com tranquilidade, estas estratégias resultam em melhora na colaboração da criança.

Palavras-chave: Medo. Ansiedade. Comportamento Infantil/Psicologia. Odontopediatria.

PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO PARA UM COMPÓSITO “ BULK FILL”

Patricia Ribeiro Antunes
Yure Gonçalves Gusmão
Silverio de Almeida Oliveira Torres

RESUMO

A odontologia nos últimos anos sofreu alterações em alguns de seus conceitos restauradores, visando uma excelência estética e busca por tratamentos mais conservadores. Neste sentido, materiais adesivos, como por exemplo as resinas compostas, têm sido amplamente pesquisados, com a intenção de aprimorar as suas propriedades físico-químicas e mecânicas,

além de favorecer a praticidade na utilização durante a prática clínica.: Assim, este passa a ser um trabalho pelo qual se busca mostrar a importância da polimerização da resina composta e cujo objetivo geral é de avaliar a microdureza em função à profundidade de compósitos à base de metacrilatos. Para tal, foram utilizados discos de resina Opus Bulk Fill/FGM (n=10), nas profundidades 2, 3, 4 e 5 mm. A base de cada disco foi devidamente identificada e posteriormente realizada cinco endentações nesta face. Posteriormente os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística.:Nessa referida pesquisa os valores de dureza foram estatisticamente semelhantes para as profundidades de 2, 3 e 4 mm já na profundidade 5 mm os valores de microdureza foram inferiores aos demais.No que se refere a profundidade de polimerização existe uma diferença para os diversos compósitos *Bulk Fill* disponíveis no mercado. Conclui-se que para a variável resposta dureza a profundidade de até 4 mm foram satisfatórias, sugere-se que outros fatores devam ser analisados para compreender melhor as propriedades físico-químicas e mecânica das resinas *Bulk Fill*.

Palavras-chave: Odontologia. Metacrilatos. Testes de Dureza. Compósitos.

SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES EM ORTODONTIA

Cláudia Lécia Pereira de Araújo

Dayse Hevelyn de Freitas Alves

Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTM) constituem um termo genérico de um número de sinais clínicos e sintomas, envolvendo os músculos mastigadores, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, é a principal causa de dor de origem não dentária na região orofacial, incluindo cabeça, face e estruturas relacionadas. Sua etiologia é altamente complexa, de natureza multifatorial e sem a determinação de um agente etiológico específico. Contudo alguns autores consideram que o principal agente causal das DTMs seja a hiperatividade muscular e/ou sobrecarga da ATM. Maloclusões não-tratadas, oclusão instável, estresse e outros fatores psicológicos, trauma, predisposição individual e condições estruturais têm sido sugeridos como possíveis fatores etiológicos. Segundo Petrelli (1994) a ortodontia é o estudo do crescimento do complexo craniofacial, do desenvolvimento da oclusão dentária, e tem por objetivo prevenir ou corrigir as alterações anatômico - funcionais e estéticas. Os estímulos mecânicos produzidos na terapêutica ortodôntica são capazes de interferir no padrão de deposição e reabsorção ósseas, inclusive em locais mais distantes, como as suturas da maxila, ou as superfícies das articulações temporomandibulares. Então, estas respostas biológicas permitem não somente a movimentação do dente e seu alvéolo, bem como modificações no tamanho, forma e posição dos maxilares. O objetivo do presente estudo foi analisar a frequência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes em tratamento ortodôntico. Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, do tipo transversal que foi realizado em pacientes vinculados aos cursos de especialização em Ortodontia da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário composto por 15 questões de múltipla escolha, adaptado da literatura e elaborado para atender os objetivos do estudo. Esta pesquisa foi realizada de acordo com as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos. Previamente, as etapas de execução do estudo foram submetidas à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do CEP/SOEBRAS conforme resolução 196 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Um total

de 28 pacientes foram envolvidos no estudo, com predominância do gênero masculino (53,6%), a faixa etária dos pacientes compreendeu entre 12 a 36 anos de idade. O sinal de DTM de maior frequência observado foi o de ruídos na articulação quando mastiga ou abre a boca (5/17,9%), seguido de dores de cabeça (4/14,3%), dor cervical (1/3,6%), dor de ouvido (1/3,6%), cansaço ou dor muscular quando mastiga (1/3,6%) e 4 pacientes (14,3%) relataram que às vezes sentem dificuldade de abrir a boca. Nenhum participante relatou dificuldade para movimentar sua mandíbula para os lados. A DTM abrange uma variedade de problemas clínicos que envolvem a musculatura mastigatória e/ou a articulação temporomandibular, apresentando uma série de características comuns, sendo a principal delas a dor. Observou-se ainda melhora de alguns sintomas depois da instalação do aparelho ortodôntico.

Palavras-chave: Sinas e Sintomas. DTM. Ortodontia.

TRATAMENTO DE PERIIMPLANTITE: UMA REALIDADE CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Joice Nadia Sousa Chaves
Mariana Gomes
Leandro de Melo

RESUMO

A periimplantite é uma patologia acompanhada de destruição do tecido ósseo, próximo a crista do rebordo, decorrente principalmente de sobrecarga biomecânica e invasão bacteriana. Para composição do presente estudo, foi realizado uma pesquisa em periódicos da área da Implantodontia, incluindo revisões sistemáticas de literatura, estudos prospectivos e alguns relatos de casos clínicos pesquisados nas bases de dados online como PubMed e SciELO, foram selecionados artigos publicados nos idiomas inglês e português. O tratamento da patologia periimplante é desafiador devido à anatomia específica características dos implantes. O controle de infecção está no centro do tratamento da periimplantite, e o autocuidado de higiene bucal do paciente representam a chave para o sucesso, resultando em bons tratamentos ao gerenciar patologias periimplantares. Embora não exista um padrão de método de tratamento, a periimplantite pode ser tratada por meio de técnicas cirúrgicas ou não cirúrgicas.

Palavras-chave: Peri-Implantite. Tratamento Peri-Implantite. Tratamento Cirúrgico Peri-Implantite.

PSICOLOGIA

A PSICOLOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

Erica Madureira Gonçalves Dias
Silviane Ferreira dos Reis
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

O processo de Inclusão Escolar engloba todos os agentes educacionais responsáveis pelo ensino-aprendizagem, bem como os agentes que estão no entorno da Instituição de Ensino. O presente estudo apresenta a percepção dos psicólogos e professores a respeito do processo de inclusão escolar em uma escola privada no município de Montes Claros-MG. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, com caráter descritivo, e corte transversal. Como instrumento, utilizou-se um questionário, adaptado do acervo digital da UNESP (2010), o qual foi aplicado a todos os professores do Ensino Médio e à psicóloga da instituição de ensino, buscando compreender como acontece a inclusão em meio à diversidade do contexto escolar. Os mostram que os participantes deste estudo reconhecem o papel fundamental da educação inclusiva, e a importância da inclusão de alunos com NEE no Ensino regular, bem como a necessidade de investir na formação dos professores e nas novas práticas e metodologias que assegurem a inclusão do aluno. Quanto ao papel do psicólogo no processo de inclusão, os participantes reconhecem que esse profissional pode auxiliar e contribuir no processo de aprendizagem e inclusão no Ensino Regular. Os participantes compreendem também como o trabalho desse profissional junto aos outros agentes envolvidos no processo de inclusão, pode prepará-los para sua atuação na educação inclusiva.

Palavras-chave: Psicologia das Necessidades Especiais. Inclusão. Psicologia Escolar.

ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS DA REDE SOCIAL DE RELACIONAMENTO

Eidmara Francisca Dos Santos
Gleicimar Moreira Dos Santos
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O mundo virtual possibilita uma grandeza de recursos a serem utilizados. O usuário pode ter vários amigos, de qualquer lugar do mundo, debater interesses em comum, criar comunidades, acompanhar o que acontece se entretiver com filmes e jogos, estabelecer relações afetivas e conjugais, entre muitas outras possibilidades. Este estudo objetiva analisar os perfis dos usuários das redes sociais de relacionamentos, se da com o propósito de que se compreende que as redes sociais, e as RSRs, estão modificando as formas de relacionamento contemporâneo, isso porque essas novas tecnologias moderam o tempo e o dinheiro dos seus usuários, colocando assim a pesquisa com investigação a uma análise descritiva e caráter quantitativo e qualitativo, com instrumentos fidedignos adaptados pela literatura, havendo o prazo destinado a pesquisa que aconteceu no período de setembro a outubro de 2017, com o intuito de obtivesse os objetivos propostos alcançados. Concluindo assim que estudo confirma com as reflexões de vários autores, aprovando que as RSR, apresentam uma mudança significativa na forma de se relacionar. Visto que, o perfil dos pesquisados apresentam justamente o uso constante das redes, diariamente e todo o tempo. Os mesmos buscam estabelecer interações sociais, onde acreditam ser possível estabelecer relações duradouras.

Palavras-chave: Redes Sociais. Usuário. Redes de Relacionamentos. Internet. Tecnologia.

ANSIEDADE DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA FRENTE AO PRIMEIRO ATENDIMENTO

Déborah Cristiny de Oliveira Martins
Jucélia de Jesus Carneiro
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

Introdução: Ansiedade é considerada uma transformação física no organismo, capaz de promover estresse que consiste em alterações químicas, contudo, tem em sua essência um caráter de preservação do indivíduo enquanto espécie frente a riscos apresentados pelo meio. **Objetivo:** Verificar o nível de ansiedade dos acadêmicos de psicologia previamente ao primeiro atendimento. **Metodologia:** O estudo apresenta caráter quantitativo, exploratório, transversal, estudo de campo com delineamento teórico na busca de coleta de dados. A população foi composta por 35 acadêmicos do curso de psicologia que estão iniciando o estágio com o primeiro atendimento, relativo aos clientes/pacientes atendidos na Clínica Escola de Psicologia na Cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Para coleta de dados foram utilizados: Maslach Burnout Inventory (MBI), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Inventário de Depressão de Beck (BDI), Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse (EADS), Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), e o Questionário Sócio-demográfico (QSD). O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil e aprovado para realização do estudo. **Resultados:** A maior frequência de respostas indicaram níveis de ansiedade e estresse que variaram entre moderado (EADS) e elevados (BAI e MBI respectivamente), já para a depressão a predominância das respostas indicaram níveis moderados (EADS e BDI). **Discussão:** As pressões biopsicossociais são causas do desequilíbrio da homeostase do indivíduo e pode prejudicar o desempenho nas variadas circunstâncias. **Conclusões:** Embora nos deparemos com limitações, este estudo abre possibilidades para novas pesquisas, e pode ser utilizado como fonte para se pensar em ações que promovam estratégias de enfrentamento com finalidade de redução da ansiedade, depressão e estresse precedentes ao primeiro atendimento, e que possa estender para outras situações na vida das quais indiquem elementos estressores.

Palavras-chave: Ansiedade. Estresse. Depressão. Primeiro Atendimento. Clínica Escola.

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNO ALIMENTAR EM ESTUDANTES

Rafaella Alves Silva
Marco Antônio Ramos Canela

RESUMO

Os transtornos alimentares podem ser classificados como mudanças do comportamento alimentar que levam a alterações do peso do indivíduo. O presente trabalho tem por objetivo verificar a ocorrência de sintomas de transtornos alimentares em estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Integradas do Norte de Minas, a partir do Eating Attitudes Test- 26. O Teste de Atitudes Alimentares utilizado para avaliação do comportamento de risco é um instrumento autoaplicável que serve para rastreamento de sintomas para Transtorno Alimentar. É um questionário de autopreenchimento, constituído de 26 questões com seis opções de resposta: sempre, muito frequente, frequentemente, às vezes, raramente e nunca. De

uma amostra composta por 36 alunos, foi observado que 50% das estudantes apresentavam comportamento de risco para transtorno alimentar.

Palavras-chave: Estudantes. Questionário EAT-26. Transtornos Alimentares.

ESTRESSE EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM EM AMBIENTE HOSPITALAR

Daniella Mendes Leal
Vanessa Marcília de Freitas
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

O presente estudo objetivou realizar uma análise do nível de estresse em técnicos de enfermagem de um Hospital Privado do município de Montes Claros-MG, pois a preocupação com a saúde do trabalhador bem como a sua qualidade de vida vem crescendo nos últimos tempos e como é possível verificar na literatura o ambiente hospitalar está entre os locais de trabalhos que apresentam um alto nível de estresse. A pesquisa tratou-se do método quantitativo de corte transversal e caráter exploratório, assim o estudo se fez com vinte e cinco (25) técnicos de enfermagem que se encontrava em exercício no dia da pesquisa e que são maiores de dezoito anos, com a pesquisa realizada pode se verificar o resultado do nível de exaustão nesta população. Percebendo-se que há fatores que contribuem para o nível que se destaca, incluindo ritmo de trabalho, turno e tempo de atuação. Os dados obtidos apontam um nível alto de estresse nos profissionais técnicos de enfermagem percebendo a necessidade de discutir as condições de trabalho desse profissional, independente de sua área de atuação, como uma profissão estressante e que deve ser reconhecida como tal, a instituição deve investir no aprimoramento e reciclagem do técnico de enfermagem, assim como promover as condições básicas para a atuação adequada desse profissional, desenvolver política comestímulo a participações desses profissionais e adoção de estratégias efetivas.

Palavras-chave: Estresse. Ambiente Hospitalar. Trabalho.

PERFIL DE PERSONALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS DE UM GRUPO DE APOIO

Jamille Soares Araújo De Macedo
Larissa Soares Souza
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

A neoplasia mamária maligna atinge o tecido mamário e de acordo com o estado clínico em que a paciente acometida se encontra, está submetida à mastectomia para retirada parcial ou total do seio. Para tanto, contempla a necessidade do acompanhamento multiprofissional e a influência do grupo de apoio na formação de uma nova identidade. A pesquisa a ser realizada se propõe a retratar o perfil de personalidade de mulheres acometidas que se submeteram a mastectomia como forma de tratamento para retirada do tumor maligno. Esse estudo se

caracteriza como uma pesquisa de cunho exploratório, corte transversal. Para coleta de dados utilizou questionário sócio demográfico e aplicação do teste Bateria Fatorial de Personalidade. A pesquisa forneceu informações acerca do perfil de personalidade de cada respondente, no qual não apresentaram diferenças significativas em relação as outras integrantes quanto ao perfil e a identidade após a mastectomia.

Palavras-chave: Personalidade. Mastectomia. Grupo de Apoio. Câncer de Mama.

PROSTITUIÇÃO COMO PROFISSÃO: UMA ESCOLHA RACIONAL OU CONJUNTURAL?

Jéssica Aparecida Leal Santos
Nayara Gabrielle Fernandes
Marco Antônio Ramos Canela

RESUMO

Introdução: Acredita-se que a prostituição venha a ser uma das atividades profissionais mais antigas do mundo, sendo exercida por mulheres de várias faixas etárias, religiões e classes sociais. A prestação de serviço de natureza sexual é conhecida popularmente como prostituição e é exercida mediante a negociação direta com o cliente sobre os serviços a serem prestados. Evidencia-se que a prostituição é vista por muitos como uma opção para “ganhar dinheiro fácil”, já que para se tornar uma profissional do sexo basta apenas o uso do corpo e pode-se aprender na prática. A profissão está presente nas mais diversas culturas, porém ainda é discriminada e estigmatizada, sendo segregada das demais. **Objetivos:** Estudar a produção acadêmica recente sobre o fenômeno da Prostituição. **Justificativa:** Atualmente, verifica-se que a prostituição vem se adaptando aos tempos modernos, ganhando cada vez mais plataformas na sociedade. No entanto, a atividade continua sendo a mesma: prestação de serviços de natureza sexual, com forte estigma social e cultural. Contudo é papel da Psicologia zelar pelo bem-estar físico e mental da coletividade, através de acolhimento, aconselhamento, terapia e intervenções. **Metodologia:** Revisão Sistemática de Literatura, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, por trabalhos em língua portuguesa, publicados entre 2014 e 2018, em Instituições de Ensino Superior. **Resultados:** Foram encontrados 146 trabalhos, com os descritores relacionados ao tema, sendo eleitos para discussão teórica, 05 artigos. Concluiu-se que a produção sobre o tema é incipiente, especialmente na Psicologia e que novas pesquisas são urgentes e necessárias para maior e melhor conhecimento do fenômeno.

Palavras-chave: Prostituição. Profissão. Psicologia. Saúde. Violência.

RELAÇÕES ÍNTIMAS NA PÓS-MODERNIDADE

Karen Karolina soares Duarte
Raphaela Karolina Fróes Ribeiro
Marco Antonio Ramos Canela

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa na área de Psicologia, sobre as relações íntimas modernas, como o namoro e as relações de uma noite, essas relações interferem e modificam a configuração da sociedade. Os dados de estudo foram extraídos de uma amostra de 157 universitários com idades entre 18 a 52 anos de idade. No que se refere ao gênero, 55 (35,67%) eram homens e 102 (64,33%), mulheres. Foi aplicado um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras. Dentre os resultados, 12,74% da amostra são casados e 38,85% estão sem relacionamento. 63,70% dos participantes se declaram da religião Católica. Os achados foram discutidos e analisados à luz das análises estáticas mais recentes sobre a temática. O estudo demonstrou que, embora as relações líquidas sejam um fenômeno da Pós-Modernidade, sugerido por Bauman (2001), as pessoas ainda possuem dificuldades para assumi-las em seu estilo de vida.

Palavras-chave: Relações Afetivas. Casamento. Individualização. Amor Líquido.

RELIGIÃO, PSICOLOGIA E A ÉTICA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PSICOPATOLOGIAS

Flávia Mikaele Ribeiro Dos Santos Vieira
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

A religião fora antigamente uma das primeiras instituições a acolher as pessoas com distúrbio mental. Hodiernamente, ainda é, juntamente com a psicologia e as demais instituições de saúde, responsável pelo acolhimento desses indivíduos. Após breve indicação histórico-crítica da origem das relações entre Psicologia e Religião, pode se perceber a evolução do olhar da religião e da psicologia frente aos diagnósticos das pessoas com sofrimento mental. Foi através desta perspectiva que o presente trabalho, através dos estudos científicos, analisou do ponto de vista conceitual e metodológico, como é realizado o diagnóstico diferencial para casos de adoecimento psicológico por operadores da Saúde Mental e a orientadores religiosos. Para tal, utilizou como metodologia a revisão bibliográfica de produções pertinentes que investigaram a proposta do trabalho. Através deste estudo pode-se identificar que o diagnóstico equivocado pode ser realizado tanto por profissionais da saúde quanto por líderes religiosos, o que destaca a necessidade de aprimoramento nas diretrizes de diagnóstico. O estudo também identificou que grande parte dos pacientes que buscam atendimento clínica também manifestam a presença religiosa em suas vivências, o que demonstra a necessidade de se levar em questão as questões religiosas dos pacientes na clínica.

Palavras-chave: Religião. Espiritualidade. Ética Religiosa. Profissional da Saúde.

STRESS OCUPACIONAL ENTRE OS ATENDENTES DE TELEMARKETING DE CONTACT CENTER DE MONTES CLAROS/MG

Ana Verena De Almeida Mirand
Rosevania Christine Alves Santos
Maircon Rasley Gonçalves Araujo

RESUMO

Este artigo tem como fundamentação, analisar os agentes estressores. Além de desenvolver um senso crítico a respeito da síndrome de adaptação geral, o estresse e os resultantes das patologias agudas e crônicas. Pelo meio do qual percebe-se características visíveis a respeito do elevado número de atendentes com escores alternados de desgaste físico e emocional. O objetivo deste artigo foi apresentar os níveis que desencadeiam o estresse em trabalhadores de atendimento em *telemarketing* em uma empresa de Montes Claros/MG. Para obtenção de dados foi utilizado o Inventário de Sintomas Stress para adultos, de Lipp. O instrumento visa identificar a sintomatologia que o indivíduo apresenta, avaliando se ele possui sintomas de estresse, o tipo de sintoma predominante e a fase em que se encontra. Como resultado, obteve-se que os atendentes da empresa em maioria do sexo feminino e com idade inferior a 30 anos com prevalência na empresa de 18 meses com um maior número de agente estressor. Constatando que 65% dos que foram entrevistados estão com estresse, predominantemente 40% na fase de resistência seguida por 25% na fase de exaustão. Como resultado deste aponta-se a significância do tratar a saúde mental e bem estar do sujeito nas suas atividades laborais. Percebe-se com as informações coletadas que é imprescindível uma elaboração no contexto de melhoria da qualidade de vida destes.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional. Agente Estressor. Estresse em *Telemarketing*.
